FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13.564

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Universidade precisa

cada vez mais de tomar contacto com as realidades ultramarinas

—disse o prof. Marcello Caetano

ao regressar do curso de férias

Encerrados, com invulgar e significativo êxito, os cursos de férias da Universidade de Lisboa, em Luanda e Lourenço Marques, regressou, esta madrugada, á capital, o sr. prof. dr. Marcello Caetano, que foi o grande impulsionador da iniciativa e lhe deu valiosa colaboração, com a sua participação pessoal no esquema dos programas. Mestre de Direito, que, interessado pelos problemas mais variados das ciências jurídicas, criou especial autoridade como administrativista, o actual reitor da Universidade de Lisboa dedicou, desde muito novo, a sua atenção aos assuntos dos nossos territórios do Ultramar, cujos interesses geriu, como ministro do Ultramar, anos antes de ter sobraçado a pasta da Presidência. Foi certamente, este seu conhecido entusiasmo que o levou a promover o curso de férias agora realizado, em circunstancias que justificam a satisfação com que hoje desembarcou do avião da T. A. P. que o trouxe de Moçambique. Trata-se, sem duvida, de um grande acontecimento, cujo transcendente significado se torna particularmente oportuno acentuar. E foi com a noção dessa oportunidade que o sr. prof. dr. Marcello Caetano começou por fazer á chegada as seguintes declarações:

— Creio que o publico da Metrópole não teve a noção do enorme êxito que foi a realização do 1.º Curso de Férias promovido pela Universidade de Lisboa no Ultramar. Quer em Luanda, quer em Lourenço Marques, centenas de pessoas acorreram a inscrever-se para ouvir as conferências dos doze professores que, divididos em dois grupos, simultaneamente regeram

(Continua na página central)

O prof. dr. Marcello Caetano fazendo as suas declarações ao chegar a Lisboa

Eisenhower

continua convidado

a visitar o Japão

WASHINGTON, 13. — O ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, Zentaro Kosaka, entregou, ontem, ao presidente Eisenhower, uma carta do primeiro-ministro Hayato Ikeda.

Numa entrevista á Imprensa, o ministro Kosaka referiu que na mensagem se lamentavam os graves acontecimentos que impediram Eisenhower de visitar o Japão. Acrescentou que o convite ainda continua em vigor e que, se o presidente decidir visitar o Japão «será recebido da forma adequada».

Kosaka, que ontem, de manhã, se avistou com o secretário de Estado, Christian Herter, concluiu:

«Exprimi profundo desgosto pelas infelizes circunstancias que nos obrigaram a pedir o adiamento da visita do presidente Eisenhower. Desejo exprimir o nosso apreço pela simpática compreensão e pela atitude tolerante do povo e do Governo norte-americano em relação ao infeliz incidente». — (A. N. I.)

Os "condutores exemplares" do Norte

serão premiados no sábado

e os do Sul no domingo

A Campanha de Segurança Rodoviária, que o nosso jornal, com tanto êxito, levou a efeito pela segunda vez, aproxima-se do fim. Esta é a sua ultima semana de vida intensa, depois de ter monopolizado uma vasta e complicada «máquina» com um só objectivo, o de contribuir para que se morra menos em Portugal devido a acidentes de transito.

Durante dois meses, a nossa Campanha interessou vivamente o País. Teve um profundo cunho moralizador, através dos conselhos, dos comentários, das críticas e dos exemplos publicados nas páginas do «Diário de Lisboa», dia a dia, com a cooperação inestimável dos nossos leitores e de uma soma preciosa de acções directas, culminando com o apuramento simbólico de «condutores exemplares» em todas as estradas e em alguns dos centros populacionais mais importantes, em especial Lisboa e Porto.

Junto a nós um admirável conjunto de colaborações contribuiu decisivamente para a produtividade alcançada pela nossa iniciativa. Não

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

CONSCIÊNCIA E SEGURANÇA

Todas as cautelas são poucas. Tudo se deve tentar para diminuir o número alarmante de desastres de viação, que deixam, todos os dias, um rasto de sangue nas estradas portuguesas. Os técnicos estudam as causas. As autoridades tomam providências. Os resultados, porém, são escassos, em face dos esforços despendidos, e dos meios de acção postos em prática. Não devem atribuir-se apenas à imperícia ou à imprudência dos condutores muitos dos acidentes que se registam diàriamente. As causas mecânicas, além de outras, imprevisiveis, não deixam de ser, igualmente, responsáveis. Circulam por todo o País milhares de carros que podem considerar-se verdadeiras relíquias da indústria automobilística. Quem garante a sua validez? Na Inglaterra, onde estes assuntos merecem a maior atenção das autoridades, tomou-se, agora, uma decisão de largo alcance, qual seja a de tornar obrigatória uma revisão dos órgãos essenciais dos veículos com mais de dez anos de idade. Até o fim do ano, cerca de um milhão e meio de carros e motociclos não poderão circular nas estradas sem um certificado de garantia. Foi a sorte-grande que saiu às oficinas de reparação de automóveis — dir-se-á. Nada disso. Milhares de garagens e estações de serviço serão obrigadas a fazer essa revisão por uma importância módica. E se, entre nós, se adoptasse uma providência semelhante? Corríamos apenas um risco: o da falta de seriedade, aliada ao espírito de ganância de algumas oficinas, que não hesitariam em passar o atestado de saúde, mediante uma espórtula combinada. A indústria da reparação de automóveis constitui em Portugal um verdadeiro pesadelo para quem tenha de recorrer à oficina. E não é apenas a despesa, quase sempre exagerada; é a falta de confiança que a reparação nos inspira. Consciência e segurança não fazem boa liga entre nós.

Efeitos do ciclone que devastou as costas da Florida

Visado pela Comissão de Censura

O Parlamento de Leopoldville

vai reunir-se para se pronunciar sobre a demissão de Lumumba

LEOPOLDVILLE, 13 — O Senado e a Camara dos Deputados devem reunir hoje para apreciarem a situação política.

O Senado deverá pronunciar-se sobre uma mensagem de Kasavubu, confirmando a demissão de Lumumba e anunciando que Joseph Ileo vai apresentar o seu Gabinete para aprovação do Senado. A mensagem de Kasavubu contesta ainda a autoridade do Parlamento para anular a demissão de Lumumba.

O Senado deverá também tomar conhecimento dos trabalhos de uma comissão especialmente nomeada para estudar a possibilidade de se realizar uma conferência de «entendimento nacional», com a participação de Tschombé e de Kalondji.

Entretanto, a reunião da Camara de Deputados continua marcada para as 15 horas. — (A. N. I.).

A RÁDIO MOSCOVO ACUSA VIOLENTAMENTE HAMMARSKJOELD

LONDRES, 13.—Num ataque declarado contra Hammarskjoeld, a Rádio Moscovo acusou o secretário-geral das Nações Unidas de fazer um «jogo pouco escrupuloso» no Congo. Um comentador da rádio disse que Hammarskjoeld «dirigira abertamente uma campanha desenfreada» contra o governo legal do Congo e estava a tentar criar «uma aparência de ilegalidade» no país.

O objectivo de tal operação, prossegue o comentador, deve permitir a Hammarskjoeld obter do Conselho de Segurança plenos poderes para colocar o país sob a tutela dos «colonialistas».

Evocando em especial a tentati-

(Continua na ultima página)

A União Soviética

convocou o Conselho de Segurança para examinar a crise do Congo

MOSCOVO, 13.—Valerian Zorine, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros soviético, pediu esta madrugada, uma reunião urgente, para esta tarde, do Conselho de Segurança, a fim de se examinar o problema congolês, anuncia a Agência Tass, numa notícia de Nova York.

Valerian Zorine, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros, que pediu a reunião do Conselho de Segurança para as 15 horas de hoje (20 h. T. M. G.), afirma, segundo a Tass, na carta dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, que a situação no Congo se agrava de hora a hora e defende que se impõe uma intervenção imediata do organismo internacional, visto haver séria ameaça tanto para a independência e integridade territorial da Republica Congolesa, como para a paz no Mundo.

Valerian Zorine afirma que existe actualmente contra o povo congolês uma verdadeira coligação, em que participam os «colonialistas» belgas, os seus aliados da N. A. T. O. e, em primeiro lugar, os Estados Unidos, assim como o comando das tropas da O. N. U. enviadas para o Congo, em virtude das decisões do Conselho de Segurança.

«Esta coligação, escreve Valerian

(Continua na ultima pagina)

De Gaulle alicerça

a unidade europeia

PARIS, 13. — O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros belgas, Gaston Eyskens e Pierre Wigny chegaram, hoje, de comboio, a esta capital, vindos de Bruxelas, para travarem conversações com o general de Gaulle sobre os problemas de coordenação de uma política europeia.

No sábado, de Gaulle receberá o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, Pierre Werner e Eugene Schaus.

Essa visita completará a série de consultas sobre o Mercado Comum que o presidente iniciou em 29 de Julho, quando conferenciou com o dr. Adenauer, em Rambouillet. Terminadas as consultas, o Governo francês começará a redigir propostas concretas para uma política comum europeia-ocidental. — (R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PORTUGUESES E GERMÃOS

Os povos nórdicos atraíram sempre a atenção e a simpatia dos Portugueses desde o começo da nacionalidade. Vão passados muitos séculos e deixou rastos indeléveis a vinda desses homens altos e loiros á península, primeiro entre os cruzados, depois nas embarcações como comerciantes e exploradores. Muitos aqui se fixaram e restos de nomes germânicos se encontram na toponímia portuguesa, com frequência. Houve princesas portuguesas que casaram nas brumas nórdicas e uma delas cingiu a coroa imperial. Mas tudo isso é bruma longínqua, a esvair-se em páginas amareladas de pergaminhos. A realidade de hoje é procurar no intercâmbio comercial e industrial dos dois povos vantagens para ambos; na troca dos produtos do braço, das máquinas e da terra está a melhor forma de confraternização e de tornar efectiva a amizade secular. E' esse o objectivo das conversas da comissão mista de cooperação económica luso-alemã. Preside á delegação portuguesa o dr. Fernando Alves Machado e á delegação alemã o dr. Goers. De ambas elas fazem parte funcionários superiores de vários ministérios. Palavras de amizade, compreensão e esperança assinalaram a primeira reunião ontem efectuada no Palácio Foz. O objectivo é encontrar uma fórmula de mais estreita colaboração entre as economias alemã e portuguesa, e nomeadamente entre o capital oficial e privado da Republica Federal e os recursos nacionais, por forma a atingir-se um melhor equilíbrio do intercâmbio comercial dos dois países. Prevê-se que das conversações resultem largos investimentos alemães nos mais variados campos da actividade portuguesa, desde a industria ao turismo.

FINDARAM SEUS DIAS

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal o cadáver do sr. João Jerónimo, de 55 anos, jornaleiro, falecido no Hospital de Jesus, onde dera entrada, vítima de um acidente no trabalho. * A sr.ª D. Beatriz Serra Nogueira, de 61 anos, Rua de Pedrouços, 36-A, adoeceu subitamente, em casa, após uma discussão com pessoa de família. Morreu pouco depois de ter chegado ao Hospital de S. José. * Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, onde entrara anteontem, a sr.ª D. Luísa da Mota, de 47 anos, de Vila Nova da Barquinha, atingida, em casa, pela explosão de um fogareiro, que lhe causou graves queimaduras.

SACRILÉGIO

Os meliantes andam á solta e já não há nada sagrado para eles. Agora, utilizando chaves falsas, entraram na igreja de Feitos, concelho de Barcelos. Caixas de esmolas, gavetas com dinheiro, jóias, alfaias de oiro e prata, tudo entrou no saco dos gatunos.

ONDE ESTÃO OS ESCRITORES

O juri do Prémio Henriquino de Literatura, sob a presidência do prof. Caeiro da Mata, deliberou por unanimidade não atribuir o prémio por os trabalhos apresentados não satisfazerem ás condições exigidas pelo regulamento.

NAS GARRAS DE UMA ÁGUIA

No tempo das Descobertas os navios sobre as ondas iam por aí fora sobre os mares. Os mares já não oferecem perigo nem sensação da aventura. O jovem açoriano Daniel Correia de Melo, de 17 anos, aninhou-se nas garras de uma águia moderna e foi para o outro lado do Atlantico. Três mil e seiscentos quilómetros fez o Daniel escondido na roda do avião, que ergueu voo de Santa Maria até ser descoberto em Hamilton, nas Bermudas. Voltou ontem e ao desembarcar em Lisboa descreveu o seu ninho e a forma como nele se acomodou, sem medo:

«Enquanto os motores do avião aqueciam saltei para cima, agarrei-me a um varão do trem de aterragem e fiquei de cócoras... O trem levou tempo a subir e a bordo julgaram que havia qualquer avaria... O avião deu sete voltas por cima de Santa Maria e o trem recolheu, depois de eu ter conseguido ajeitar-me lá dentro... nos trinta centímetros de largura... Deitei-me com a cabeça encostada e só depois me acomodei contra o porão».

AS FÉRIAS DO CHEFE DO ESTADO

O sr. Presidente da Republica, que se encontra no Palace Hotel do Buçaco, visitou, ontem, acompanhado de sua esposa, o Palace Hotel da Curia, piscina e jardins anexos. A família Alexandre de Almeida ofereceu-lhes um chá, após o que regressaram ao Buçaco, onde jantaram e pernoitaram.

«JEEP» CONTRA O POSTE

Perto de Silves, a linda cidade moira, entre São Marcos da Serra e a estação de caminho de ferro, um «jeep» foi contra um poste. Destruído o poste e o carro muito danificado. Balanço: morto Felisberto Sebastião Martins, de 25 anos, ferrador; feridos, Fernando Afonso Martins dos Santos, de 19 anos, agricultor, que conduzia, e mais dois passageiros

CHAMAS DESTRUIDORAS

O fogo destruiu oito moradias e danificou mais sete no bairro da Cola, freguesia de Fermentões, concelho de Guimarães. Humildes trabalhadores que ali viviam perderam seus magros haveres, que tanta mais falta fazem quanto mais magros são.

Termas de Monfortinho

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO
ESPECIALMENTE DESTINADAS AO TRATAMENTO DAS AFECÇÕES DO FÍGADO, VIAS BILIARES, INTESTINAIS, DA PELE, GINECOLÓGICAS E LITIASE RENAL
Director clínico: **Dr. Lívio Lopes Ferreira**
HOSPEDE-SE NO
HOTEL FONTE SANTA — Telefs. 4 e 28

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira

A necessidade e a importância do Serviço de Sangue apontadas na reunião do Rotary Clube

À reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho, secretariado pelo sr. Wenceslau Sarmento; e o sr. Alberto Nunes de Carvalho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados.

O presidente, recordando que passou, no final da ultima semana, o 4.º aniversário do falecimento do nosso querido director, dr. Joaquim Manso, lembrou, em sentidas palavras, a sua vida e a sua obra, norteadas uma e outra por uma ética do mais puro quilate. O espírito rotário de Joaquim Manso, que não pertenceu ao Rotary — sublinhou—, revelou-se a cada passo com a sua preocupação de «Servir» e com o entusiasmo com que acompanhou a fundação do Lions Clube de Lisboa, um clube de serviço como o Rotary.

Fez a palestra regulamentar o rotário dr. José Maria Cardoso, que versou o tema: «Sangue saído». Após uma pequena história do sangue através dos tempos, referiu-se á primeira transfusão e ás experiências e investigações que a precederam. Acentuou a necessidade publica do sangue, fazendo uma rápida exposição das primeiras tragédias das transfusões. Incitou o publico a colaborar com o Serviço do Sangue, á semelhança de outras sociedades particulares de reconhecido prestígio. Após várias considerações sobre o valor do sangue como medicamento, referiu-se á primeira Exposição Mundial do Sangue, efectuada em Lisboa em 1951, sob a direcção científica do dr. Almerindo Lessa, e ao Congresso de Tóquio, realizado este mês, onde a Organização Internacional do Sangue propôs que o ano de 1961 seja consagrado como o Ano Mundial do Sangue. E, no final, o dr. José Maria Cardoso expôs o programa do estudo da classificação sanguínea de todos os rotários e duma possível organização de dadores de sangue dentro do Rotary, á semelhança do que se tem feito no estrangeiro.

O professor António Maria Godinho agradeceu ao palestrante a sua interessantíssima lição, que bem pode constituir — acentuou — a introdução á que em breve será proferida pelo dr. Lino Ferreira, sobre «Acidentes», a enquadrar «na benemérita Campanha de Segurança do Transito, levada a cabo pelo «Diário de Lisboa».

Cafiaspirina®

embalagem de plástico

A embalagem da **Cafiaspirina** em tubo de vidro, conhecida há dezenas de anos, foi substituída por uma caixa de plástico mais prática, como se vê em baixo:

Por outro lado não foram alterados nem a conhecida qualidade do produto nem o seu preço.

Portanto contra nevralgias, dores de cabeça e de dentes, gripes e resfriamentos, incómodos e intoxicações pela nicotina bem como pelo álcool.

Cafiaspirina®

com embalagem nova e qualidade antiga.

BAYER

Os "condutores exemplares" de motos, «scooters» e bicicletas

Começamos hoje a publicar as listas completas dos «condutores exemplares» definitivamente apurados em todo o País, depois da selecção inicial feita pela P. V. T e pela P. S. P. de Lisboa e do Porto; da consulta dos registos de acidentes e transgressões da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres; e da verificação, por uma comissão especial, da antiguidade dos candidatos.

Iniciamos a série com a indicação dos motociclistas, «scooteristas» e ciclistas que têm direito á medalha e ao diploma oferecidos pelo «Diário de Lisboa» e a outros prémios concedidos por diversos organismos particulares.

MOTOCICLISTAS

Alfredo Castanheira Alves, Rua Artilharia Um, 4,1.º, esq.º, Lisboa, L-130154; **Avelino Afonso da Silva,** A-dos-Cães, Loures, L-89567; **António Serra,** Amoreira (Rio de Moinhos), L-104646; **Clemente Félix,** Carregado, L-107073; **Daniel Nogueira dos Santos,** R. Augusto Pinto, 8, Lisboa, L-142263; **Diamantino Mendes,** Bunhosa, Arazede, C-26416; **Fernando Oliveira da Silva,** Rua Conde da Silva Monteiro, Oliveira do Douro, 3248; **Hilário Garcia Barrote,** Rua Vasco da Gama, 55, Faro, L-118386; **Joaquim Manuel Almeida Carrilho,** Portas Raimundo, Rua Circunvalação, Evora, E-707; **José da Silva Correia,** Ermidas-Sado, Santiago do Cacém, L-181245; **José Marques de Araujo Pereira,** Chão de Basco, Coimbra, C-31524; **Luís Moreira Riscado,** Rua Ramalho Ortigão, 32, Evora, E-12584; **Manuel dos Santos Charecos,** Rua do Mercado, 21, Santarém, L-19976; **Manuel Flórido Paixão Junior,** Largo do Chafariz d'El-Rei, 17, Evora, E-11581; **Sérgio M. Samora Leote,** Rua Dr. Oliveira Salazar, 45, 1.º, Dt.º, Lisboa, L-151970; **Valter Sousa Mendes,** Rua D. Diogo Mendonça Corte-Real, 42, Faro, E-8124; **Vítor Manuel dos Santos Simões,** Rua Alves Roçadas, 5, Faro, E-12497.

SCOOTERISTAS

Amilcar Quaresma de Almeida, Rua General Carmona, Estoi, E-15409; **Américo da Silva Tavares,** Rua do Quelhas, 81, rés-do-chão, dt.º, Lisboa, L-176788; **António Mateus de Carvalho,** Rua Dr. José de Matos, 33, Faro, L-43215; **António Pedrosa Chuva,** Gala-Lavos — Figueira da Foz, C-32020; **António Joaquim Coelho G. dos Santos,** Rua Almirante Reis, 6, Grandola, L-103288; **Carlos Sabido dos Santos,** Vivenda Esperança Pires, S. Domingos de Rana, L-199574; **Jaime da Costa Magalhães,** Rua Nova do Seixo, 1016, Matosinhos, P-80865; **Joaquim Custódio,** Travessa da Madalena, 13, Faro, L-59815; **João Pereira,** Moita do Norte, Atalaia, Barquinha, L-115968; **José Manuel Matos Santos da Costa,** R. S. Bento, 155, 2.º; L-132999; **José de Freitas,** Rua Barão de Sabrosa, 223, rés-do-chão, dt.º, Lisboa, L-185847; **Manuel Tiago Ribeiro,** Rua Vasco da Gama, 82, rés-do-chão, Figueira da Foz, L-69356; **Manuel Coelho Vicente,** Rua do Compromisso, 72, Faro, E-9427; **Raul Carapinha de Carvalho,** Ferreira do Alentejo E-11208.

CICLISTAS

Adelino Pereira Correia, Largo Estação Velha, 2305, Senhora da Hora, Matosinhos, 3875; **Augusto Lopes da Rosa,** Rua D. João de Castro, 7, 2.º, Algés, Oeiras, 10843; **António Maurício,** Circunvalação, 50, Lisboa, 36969; **Augusto Homem Albino,** Verde Milho, Aveiro, 20159; **António Joaquim Inácio,** Bernardos, Santa Clara-a-Nova, Almodovar, 1225; **David Vitorino Gonçalves,** Vale da Venda, S. Pedro, Faro, 1171; **Eliseu da Graça Martins,** Carregado, Alenquer, 966; **Florentino Vieira Correia,** Sítio do Proto, Almaciel, Loulé, 2572; **Francisco Miguel Faísca,** Avenida José da Costa, Mealha, Loulé, 1750; **Francisco Lourenço,** Alameda das Linhas de Torres, 175, Loures, 10623; **Fernando de Oliveira da Silva,** Rua Conde da Silva Monteiro, 3248; **Honorato Teixeira,** Bairro Miranda, 3, Barreiro, L-14007; **João dos Santos Almeida,** Rua da Granja, 7, Castelo Branco, 79; **Joaquim António Andrade,** R. Infante D. Henrique, 109, Faro; **José da Cunha,** S. Mamede de Infesta, 21095; **João Antunes Duarte,** Azinhaga da Fonte, Lisboa, Loures, 13189; **José Carlos Miranda,** Casal Dois Irmãos, S. João do Estoril, Oliveira do Hospital, 3720; **Joaquim Ribeiro,** Casal Ribeiro, Cascais, 1823; **João Manuel Ruiz de Póvoas,** Rua da Silva Brinco, 269, Matosinhos, 5435; **José Sebastião,** Rua da Granja, 46, 2.º, Castelo Branco, L-179630; **João dos Santos Sereirinho,** Sarzedas, Castelo Branco, 1003; **João Valente de Sousa,** Taberca Seca, Castelo Branco, 50; **João Patrocínio Viegas,** Sítio da Igreja, Quelfes, Olhão, 181; **José Trindade Ferreira Menino,** Carneiro, Vilgateira, Santarém, 1669; **Lídio Correia Fernandes,** Arneiro, S. Pedro, Faro, 7151; **Luís Nascimento Teixeira Magalhães,** Rua da Granja, 53, 1.º, Castelo Branco, 2599; **Maria dos Santos Cartaxo,** Rua D. João de Portugal, 27, 1.º, Almada, L-61658; **Manuel Luís Alves Ferreira,** Rua B, Lote 27, 1.º, Oival de Basto, Oeiras, 9321; **Manuel Maria Lucas,** Rua Silvestre Bernardo Lima, Alpiarça, 1287; **Valentim Leal Aleixo,** Rua D. Frei João de Faro, Faro, 36.

SEM CAFEÍNA

Peça café HAG, solúvel

O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da página anterior)

podemos deixar de colocar á frente o estímulo que nos foi dado pelo sr. ministro das Comunicações, desde a primeira hora, e que foi seguido por organismos oficiais como a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, a Polícia de Segurança Publica, a Polícia de Viação e Transito, os Serviços de Transito da P. S. P. de Lisboa e do Porto, a Federação dos Sindicatos dos Motoristas do Sul, etc., e por organizações particulares de grande prestígio, como o Automóvel Clube de Portugal, Mobil Portuguesa, Shell Portuguesa, Companhia Portuguesa de Petróleos BP, Mabor, Companhia de Seguros Comércio e Industria, Clube 100 á Hora e outros.

Marcha dos «Perigos da Noite» e a concentração no Porto

De Lisboa para o Porto, seguirá depois de amanhã uma longa caravana de veículos do «Diário de Lisboa» e da Mobil, acompanhada de agentes da P. V. T. A tirada será realizada durante a noite, saindo da capital, junto da «Servauto», na Avenida Gago Coutinho, ás 21 horas e surpreendendo no Norte o tráfego da madrugada. Uma edição especial do suplemento-miniatura do «Diário de Lisboa», confeccionado com a colaboração daquela importante empresa de combustíveis e lubrificantes, será distribuído ao longo de toda a noite, nas estradas, nos postos da P. V. T. e nos de abastecimento da Mobil.

O dia de sexta-feira será reservado á montagem da concentração dos «condutores exemplares» apurados definitivamente no Norte do País. No sábado, os condutores convidados reunir-se-ão, ás 11 e 30, na Praça Velasquez e na Avenida Fernão de Magalhães, nas Antas, desfilando, em seguida, pelo centro do Porto, a caminho da Póvoa de Varzim, onde, meia hora depois, no Grande Casino, se efectuará um grandioso almoço.

A concentração em Lisboa dos «exemplares» do Sul

O próximo domingo será dedicado aos «condutores exemplares» do Sul. Como no ano passado, eles concentrar-se-ão em Lisboa, no Parque Eduardo VII, ás 11 horas. Dali a longa caravana, atravessando a cidade, se dirigirá ao Estoril, em cujo Casino se efectuará o almoço de confraternização.

O PORTO pelo telefone

Doença súbita e mortal

PORTO, 13. — Na fábrica onde trabalhava foi acometido de doença subita o operário Alfredo da Costa, de 48 anos, que faleceu a caminho do Hospital de Santo António, onde foi verificado o óbito.

Queda grave

Recolheu á sala de observações do Hospital de Santo António o menor António Joaquim Campelo, de 5 anos, de Mesão Frio, que ali caíu da altura de cinco metros e sofreu possível fractura do cranio.

Acidente no trabalho

Ao mesmo Hospital recolheu o mineiro Félix Ribeiro, de 39 anos, casado, de S. Pedro da Cova, Gon-

Acidentes de viação

Três feridos

num choque de automóveis

Na Praça Marquês de Pombal houve um choque de automóveis do qual sairam feridos o sr. Carlos José de Carvalho Travassos, de 39 anos, comerciante; sua esposa, sr.ª D. Maria Manuela Travassos, de 36, e uma filha do casal, Maria Isabel, de 9, residentes na Avenida Visconde Valmor, 36, 1.º, dt.º

Receberam tratamento no banco do Hospital de São José.

Cairam de uma camioneta vários reclusos, que ficaram feridos

VISEU, 13. — Recolheram ao Hospital da Misericórdia, Francisco Cardoso, de 51 anos, de São Cosmado (Coito de Cima); Albino Nunes, de 48, de Oliveira do Conde (Carregal do Sal); José Laje, de 38, de Redondelo (Chaves); Julio Carvalho, de Cambra; Daniel Albano, de 48, de Lisboa; Domingos de Figueiredo Costa, de 55, de Rio Tinto (Gondomar); e receberam curativo, Alfredo Vieira e outros, por terem caído da camioneta em que seguiam, da cadeia para os trabalhos de construção civil do Reformatório Feminino, em Santa Luzia e ficaram mais ou menos feridos.

Parece que um taipal da camioneta, que era conduzida pelo sr. Francisco Pessoa Ferraz Castilho, rebentou, e, ao abrir-se inesperadamente, na curva da Avenida D. António José de Almeida para a Avenida Capitão Homem Ribeiro (Estação), e foram todos projectados violentamente no solo.

Voltou-se um automóvel que embateu numa bicicleta

ÉVORA, 13. — No cruzamento da Avenida Dr. Barahona com a estrada periférica da cidade, no Rossio de São Brás, um automóvel, conduzido pelo sr. Francisco Mendes Pateiro, de 46 anos, casado, comerciante, natural de Redondo e morador em Évora, na Rua Miguel Bombarda, 63, que levava ao lado seu filho, o estudante Francisco Botas Pateiro, de 15 anos, foi chocar com a bicicleta do sr. João Falé Baião, de 39 anos, trabalhador, casado, natural do Campinho, também residente nesta cidade, no Bairro da Comenda.

O condutor do automóvel, ao pretender evitar o acidente, executou uma brusca manobra que obrigou o carro a tombar. Ficaram feridos o estudante Francisco Pateiro e o ciclista Baião, que foram tratados no Hospital da Misericórdia.

Vale de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15 — «Metropolitano no espaço» e «Vivia com ela o pecado» (17 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 horas — «Tótó em Paris» e «Um roubo no hipódromo» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15 — «Demétrio, o gladiador» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmele — Rua Elias Garcia, lote 28 (Quinta do Bosque). Tel. 931303. — Helénica — Rua Elias Garcia, JPL, loja B. Tel. 930213.

QUELUZ — André — Rua Elias Garcia, 85-A. Tel. 950043.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque. Tel. 980058

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456.

domar, que foi atingido por uma trave quando trabalhava nas minas de carvão de S. Pedro da Cova, sofrendo fractura das costelas.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «As canções unidas», musical (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Violência em Tóquio», drama (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ilha do rebelde», drama (12 anos).

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A flecha de sangue» e «O magnífico matador», aventuras (12 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Siga-me por favor», comédia (17 anos).

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Com jeito, vai», comédia (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e — «Operação cofre forte», policial (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Caçada humana», aventuras (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Passos em falso», drama (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O que os pais desconhecem», drama (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Paixões que escaldam», drama (17 anos).

CASINO DA PÓVOA — Variedades.

CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Frades cartuxos

de várias nacionalidades tomaram posse do antigo convento em Évora

ÉVORA, 13. — (Pelo telefone) — Chegaram, hoje, a esta cidade, para tomarem posse das amplas e ricas instalações do antigo Convento da Cartuxa, restauradas pelo seu proprietário, sr. conde de Vilalva, e que as ofereceu á respectiva Ordem, sete frades cartuxos de várias nacionalidades, quatro sacerdotes e três irmãos, um dos quais português.

A fundação deste antigo convento, da Ordem de São Bruno, deve-se ao arcebispo de Évora, D. Teotónio de Bragança, que gastou na sua construção 150 000 cruzados. Foi inaugurado em 29 de Julho de 1602.

Durante o cerco a esta cidade, em Maio e Junho de 1663, o convento sofreu as vicissitudes da guerra e serviu de hospital de sangue. Nessa altura, foi incendiada a sua primitiva igreja e o convento ficou ocupado pelo corpo de cavaleiros de D. Diogo Caballero.

D. João, príncipe do Brasil, ordenou o seu restauro, em que se gastaram, na primeira fase, 31 000 cruzados.

A comunidade foi extinta em Maio de 1834, sendo, então, ali instalada a Escola Agrícola Regional, que funcionou até Abril de 1869. Pouco depois o convento e as terras anexas eram vendidos pelo Estado ao sr. José Maria Eugénio de Almeida, por 23 001$00, passando, finalmente, por herança, á posse do sr. conde de Vilalva.

Um descuido

causou a morte de uma criança que bebeu gasolina

CURIA, 13 — Iam o sr. Augusto Ferreira da Fonseca e sua esposa, sr.ª D. Maria Ermelinda Dias dos Santos, acompanhados de sua filha, Eva Maria Dias da Fonseca, de 2 anos, regar a sua horta, servindo-se de um motor a gasolina.

Uma vez o engenho a trabalhar, o casal foi a outros afazeres, deixando a pequena Eva Maria junto do poço, sem repararem, ainda, que ficava ali uma lata de gasolina. Quando voltaram, para reabastecer o motor, encontraram a criança inanimada, por ter bebido o combustível.

Conduzida imediatamente, ao hospital, acompanhada pelo sr. dr. Seabra Duque, e, apesar dos socorros que lhe foram prestados, a pobre pequenita sucumbia, pouco depois, aos efeitos da intoxicação.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Foi baptizado

mais um dos quatro gémeos

Esta manhã, na capela do Hospital de S. José, foi baptizado mais um dos quatro gémeos, nascidos na Maternidade Magalhães Coutinho, em 15 de Fevereiro do corrente ano.

O registo civil dos quatro gémeos efectuou-se também no Hospital de S. José, onde, no passado dia 7, foram baptizados dois deles: um menino e uma menina.

Hoje foi feito cristão o Gilberto, de olhos muito espertos e que não tem medo da água, pois sorriu regalado quando o sacerdote lhe entornou a concha sobre a cabeça pequenina.

Levou-o á pia baptismal a sr. D. Maria das Dores Duarte, funcionária da Assistência Social na zona de Alcantara. Seus padrinhos foram o sr. Gilberto Cotta e sua filha Maria de Fátima Cotta, de 8 anos, satisfeita de se ver nestes actos e de ter quem lhe chame já madrinha.

Ministrou o baptismo o rev. José dos Ramos Pereira, capelão dos Hospitais Civis, que baptizou, há oito dias, os outros dois irmãos.

Dentro de dias será baptizada uma menina, a unica dos gémeos que ainda o não foi, quando regressar do estrangeiro sua madrinha que se encontra em férias.

Até o fim deste mês, as crianças continuam na Maternidade Magalhães Coutinho, indo depois para casa de seus pais, na Amadora.

A' cerimónia de hoje assistiram apenas os pais e os padrinhos.

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

A CIDADE

Coisas incaracteristicas

da Lisboa típica

As cidades, assim como tem alma, adquirirem, também, uma personalidade que as torna inconfundíveis quando se mantêm as características originais naquilo que, nos seus hábitos, nos costumes, nas tradições, na sua feição peculiar, na maneira de ser da sua gente, se mantêm sempre diferente de tudo o mais comum a todas as cidades da estranja.

O segredo para mantê-las com o seu típico e o ar próprio é harmonizar sàbiamente a tradição — naquilo que ela tem de mais sugestivo e constitui fonte inspiradora do constante movimento inovador —, é combinar, em perfeito e frutuoso equilibrio, o passado e o futuro, quer dizer a noção incentivadora do que constitui tradições veneráveis e o espírito amplamente compreensivo, aberto ás transformações e benefícios do progresso.

E' em pequenas coisas que as cidades definem aos olhos estranhos a sua vincada personalidade, sem arremedos, sem a submissa ou servil tendência para imitar as outras — o maior e mais aliciante que seja o seu poder fascinador.

Que encontra, no contacto directo com o quotidiano, o turista aqui em Lisboa, que sugira a cidade retintamente portuguesa, impermeável a influências dissolventes, indiferente a coisas inadaptáveis ao seu carácter, mas que se teima em adaptar, embora destoando da nossa maneira de ser, do nosso sentir, da característica nacional, em suma.

Há uma cozinha esmerada, tipicamente portuguesa, com todos os mimos e manjares, que revela ao forasteiro a nossa arte culinária? Em regra, apresentam-se-lhe o «menu» francês, os filetes de pescada (quase sempre de outro peixe qualquer) com arroz e os escalopes de vitela, com que, a nós próprios, já nos enfastiam e se tornam, ainda por cima, mais indigestos com os pratos de sopa ringadora oratória em todas as reuniões de confraternização ou ágapes a qualquer pretexto festivo ou congratulatório.

Há outras coisas com as quais Lisboa se despersonaliza, pois a tornam banal, corriqueira, numa mistura confusa, incaracterística, inexpressiva. Por exemplo, o fado, com a sua natural degenerescência acentuada quando cantado em francês; os manos e as manas, os duos e os trios que cantam, em espanhol, arranhando inglês ou relinchando como os negros americanos do «jazz», e não na nossa toada. Porque cantam esses conjuntos portugueses á maneira de Panchos, Paraguaios *e outros grupos, os quais se definem precisamente pela sua típica originalidade nacional?*

Há mais ainda, que fica no tinteiro. Mas é o frisante exemplo de Paris, onde, a par da fulguração de todos os modernismos, se mantêm intactos certos pormenores que lhe dão o verdadeiro sábor, o tique *parisiense. Basta reparar na figura do polícia, com a sua capinha e o uniforme tradicionais, inalteráveis — que, por si só é um dos muitos símbolos da feição inconfundível da cidade maravilhosa — precisamente por ser sempre parisiense na sua tradicional indumentária.*

Vedação de trânsito

na Rua do Cabo

Por motivo das obras para rebaixamento do colector, será vedado ao transito de veículos, a partir de depois de amanhã e durante cerca de 30 dias, o troço da Rua do Cabo, entre a Rua da Páscoa e a Rua Saraiva de Carvalho.

Pelos hospitais

O PERIGO DOS FOGUETES — Foram conduzidas ao Hospital de S. José as costureiras Ermelinda Conceição Nogueira, de 21 anos, e Maria de Lourdes Nogueira, de 23 anos, sua irmã, ambas moradoras na Estrada do Malpique, 19-A, que, estando a veranear em Poço Redondo, próximo de Tomar, ali foram atingidas por um foguete, quando assistiam a um arraial. A primeira, muito ferida na cabeça, ficou na sala de observações, e a segunda, que sofreu apenas ligeiros ferimentos, recolheu a casa, depois de tratada.

CAIU DA BICICLETA — Na terra da sua naturalidade, caiu da bicicleta em que seguia, o sr. Justino Faria, de 36 anos, trabalhador, residente em Carreiras (Torres Vedras). Muito ferido na cabeça, veio para Lisboa e recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso, para senhora; uma esferográfica; um fio de prata com medalha de Nossa Senhora da Conceição, outra medalha de São Cristóvão e corrente, tudo de oiro, com uma chave tipo «Yale»; uma luva de «mousse-nylon», para senhora; uma gaita de beiços e respectivo estojo; uma colcha de algodão, calça de fazenda, camisa de riscado, saia e um pedaço de pano, tudo já usado; um casaco de lã, preta, para senhora; três quantias em dinheiro; um aro de metal, para farol de veículo automóvel; um peso em ferro (500 g.); um suporte de ferro com respectivo reflector; uma fechadura de porta, danificada; parte de um tubo de escape, para veículo automóvel; uma inscrição consular, em nome do sr. Alberto Correia Neves; um cartão do Clube de Natação, em nome do sr. Jaime da Silva Rainho; uma carteira de cabedal com documentos, em nome do sr. António Jesus Pereira, e outra, também de cabedal, com documentos em nome do sr. Mário da Silva; porta-chaves com diversas chaves e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

35

No interesse de V. Ex.ª não confunda este n. na Av. Almirante Reis, pois é onde encontra a maior variedade de móveis e estofos, modernos e de todos os estilos, por preços acessiveis, com facilidades de pagamento e trocas de móveis usados. «**Armazéns Móveis Jorge**» (quase em frente á Igreja dos Anjos).

5.ª-FEIRA - ESTREIA
no POLITEAMA
(Maiores de 17 anos)
Exclusivo
DISTRIBUIDORES REUNIDOS

A BELA E O CIGANO

UM FILME GRANDIOSO
MARAVILHOSA EVOCAÇÃO DE UMA ÉPOCA EM QUE ERA PERIGOSO AMAR...
MÚSICA FASCINANTE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A empresa do Capitólio projecta apresentar na temporada iniciada com a revista «A vida é bela» uma opereta de costumes populares.
- Um dos quadros da revista «Mulheres de Sonho» em ensaios no Coliseu intitula-se «Fonte de inspiração» e no seu desempenho, participam os artistas Luísa Durão, Óscar Acurcio e Octávio de Matos (Filho).
- Emílio Correia e Maria Cristina têm na revista «A vida é bela» um numero intitulado «Os bem casadinhos».
- A comédia «Criada para todo o serviço», em ensaios no Variedades, será estreada na próxima semana.
- No Teatro A B C, durante esta semana, subirá á cena a nova revista «Espero-te á saída».

No Brasil

- A companhia brasileira de revistas, de que é titular a actriz Eva Todor, embarca no dia 28, no Rio de Janeiro, a bordo do paquete «Vera Cruz», a fim de vir actuar no Maria Vitória.

Primeiras exibições

«Estrada de sonho no Mundo», no Tivoli

Um filme maravilhoso, de Hans Domnick, em cinemascópio e eastmancolor, o documentário de uma viagem inigualável que tem a emoção de uma aventura. A América revelada através de uma das mais surpreendentes estradas do Mundo. Uma viagem sem passaporte espectacular é empolgante.

Os glaciares do Alasca, um «rodeo» em Cagary, os geisers de Yellowstone, os grandes «canyons», os templos aztecas e a festa da Virgem de Guadalupe — uma sucessão de quadros fabulosos e no entanto verdadeiros.

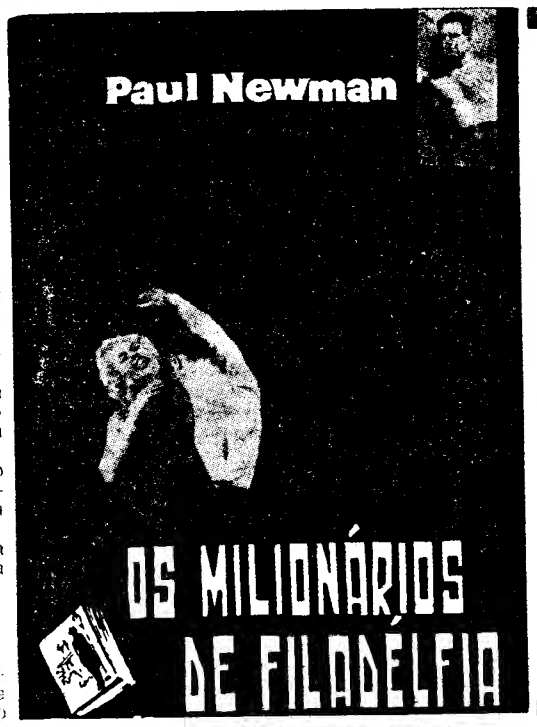
O cinema em toda a sua força. Um filme unico.

No programa, o documentário «Malaca», de Miguel Spignel, com imagens admiráveis. — *M.*

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «Bravos e cobardes».
Produção — Americana.
Realização — Harry Keller.
Intérpretes — Tom Tryon, Norma Moore e Robert Middleton.
Argumento — Um «western».
Processo — Technicolor.
Distribuição — Sif.
Classificação — 12 anos.



UM FILME DE CHOQUE!

NUMA PORTENTOSA REALIZAÇÃO DE
VINCENT SHERMAN

O drama estalou e a máscara foi arrancada à Cidade, quando aquele homem fugiu envergonhado na sua noite de núpcias!

QUAL SERIA A SUA REACÇÃO
SE SE ENCONTRASSE NAS MESMAS CIRCUNSTANCIAS?

A pergunta é tremenda e só este espantoso conflito pode sugerir a resposta

CRITICA DESASSOMBRADA NUM FILME IMPIEDOSO

Barbara Ruth * Alexis Smith * Brian Keith
no filme mais chocante do nosso tempo

Amanhã a mais extraordinária ESTREIA no IMPÉRIO

(ADULTOS)
Exclusivo ASTÓRIA FILMES

No Coliseu

Salvador apresenta «Mulheres de Sonho» um grande espectáculo de revista

E' verdadeiramente excepcional o novo e grandioso espectáculo que Salvador, em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, vai apresentar, em duas sessões, no palco do Coliseu! Trata-se de «Mulhares de Sonho», uma «feérie» digna das melhores e mais exigentes capitais europeias, um espectáculo maravilhoso em que se empregam milhares de fatos, confeccionados pelos «Ateliers Paiva» e executados segundo figurinos de Pinto de Campos e em que se gastou mais de um milhão de escudos, numa montagem inédita, dirigida por Hernani e Rui Martins. Interpretada por um «cast» que engloba duas grandes companhias, á frente das quais se encontram: Perla Cristal, Xiomara Alfaro, Costinha, Maria Domingas, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luísa Durão, Oscar Acurcio, Ausenda Miranda, Lucinda Amaral e Octávio de Matos (filho). Atracções como Ruby e Charles Wlaat e o seu cão comediante, o London Emperyal Ballet e o Conjunto sem Nome constituem poderosos elementos de atracção.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **Bravos e cobardes** — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Em Tecnirama Tecnicolor
UMA TIA DOS DIABOS
A supercomédia de gargalhada com ROSALIND RUSSELL

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 h.
(Maiores de 12 anos)
A divertida comédia
UM NOIVO DA AMÉRICA
O pai queria casá-lo com uma condessa... mas ele só gostava de uma florista...

ALVALADE — Telefone 763089
15.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Em Tecnicolor
UMA TIA DOS DIABOS
com ROSALIND RUSSELL

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Uma viagem fantástica e inesquecível desde o Alaska pelos caminhos das antigas migrações asiáticas
ESTRADA DE SONHO DO MUNDO
Em Cinemascope
A's 18.30, ses. clás. — «AQUELA LOIRA» — (M. 17 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
A odisseia de um marujo entre homens violentos e sem escrupulos:
O NAVIO DA MORTE
com Horst Buchholz e Elke Sommer
...embarcar naquele barco fantasma era ter a certeza de uma viagem sem regresso.

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de emoção insuperável
CASEI COM UM MONSTRO DO ESPAÇO
com Tom Tryon e Glória Talbott

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma sátira irresistível aos filmes do Oeste americano
DOIS VIGARISTAS ROUBADOS
com Dan Rowan e Dick Martin

AVIS — Telefone 47163
A s 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Todos os perigos a que estão sujeitas as raparigas de hoje
JOVENS SOLTEIRAS
com Cristiane Martel e Sonia Furio

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
UM EXITO SEMPRE EXTRAORDINÁRIO
A maravilhosa e deslumbrante comédia musical em Eastmancolor
TROPICANA
com Abel Salazar e Rafael Beltran

TERRASSE — Telefone 20017
21.00 (M. 17 anos)
TOTÓ NA LUA
A CONDESSA DESCALÇA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (Adultos)
ULTIMOS ESPECTÁCULOS
Uma realização admirável de J. A. Bardem
VENTOS DE REVOLTA
com Aurora Bautista — Fernando Rey — Maria Felix — Francisco Rabal
EASTMANCOLOR

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Rossana Podesta — Dawn Adams — Magali Noel em
A ILHA DA TENTAÇÃO
3 mulheres e um homem numa Ilha Deserta!

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 21.30
(M. 12 anos)
GRANDE ESTREIA
BRAVOS E COBARDES
com Tom Tryon e Norma Moore
Todos riam dele... era ingénuo para as mulheres... mas com uma pistola... todos tremiam.

CAPITOLIO
21.00 (M. 12 anos)
NO TERRAÇO
Preços populares
O GRANDE INIMIGO
com Jack Mahoney
O SIGNO DAS ARMAS
com Rory Calhoun

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
BANDIDOS
(Em technicolor)
com Glenn Ford

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 4766.
21.15 (M. 12 anos)
Cinemascope
A DECISÃO DE UM COVARDE
Technicolor
HORAS DE SONHO

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
UMA CERTA MULHER ESQUECE O MEU PASSADO

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
A CORTESÃ DO ORIENTE
ACONTECEU EM ADEN

CINEMA POETA — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
OS EVADIDOS
ANJO BRANCO

CASINO ESTORIL
21.30 (17 anos)
POLICARPO
com Renato Rascel

UMA MARAVILHA QUE NÃO SE ESQUECE!

O REI DAS CZARDAS

COM
GERHARD RIEDMANN * RUDOLF SCHOCK E ELENA KARLOWA
AGFACOLOR
(M. 17 ANOS)

GRANDIOSA EVOCAÇÃO DA VIDA DO FAMOSO COMPOSITOR EMMERICK KALNAN

A HISTÓRIA DO SEU GLORIOSO DESTINO ENTRE LINDAS MULHERES E MELODIAS DE SUBLIME ENCANTO!

LUXO! RIQUEZA! ESPLENDOR!

UMA ÉPOCA DE SONHO!

Dist. de
EXCLUSIVOS TRIUNFO

Amanhã ESTREIA NO ODEON

AGUARDENTE VELHA
Nicpoort
a prova está na prova

COZINHA ALENTEJANA

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, QUE O SERVIÇO DE JANTARES SE FAZ NO JARDIM. SERVEM-SE TAMBÉM LANCHES PARA CASAMENTOS E BANQUETES.

AV. DO AEROPORTO
TELEF. 727071

Em Arraiolos «Diario de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado

HOJE, no MONUMENTAL: GRANDE ESTREIA

A EPOPEIA DO HOMEM MAIS TEMERÁRIO DO FAR-WEST NUM CONSTANTE DESAFIO À MORTE EM DEFESA DA LEI

BRAVOS E COBARDES

TODOS SE RIAM DELE...
ERA INGÉNUO PARA AS MULHERES...
NUNCA SOUBE O QUE ERA AMAR...

MAS...
TODO O TEXAS TREMEU QUANDO O VIU MANEJAR UMA PISTOLA

(M. 12 ANOS)

O SEU GRITO DE GUERRA AO CRIME DEIXOU UM RASTO DE SANGUE...

CADA BALA DA SUA ARMA REPRESENTAVA UMA VIAGEM SEM REGRESSO...

TECNICOLOR

EXCLUSIVO SIC

Realização de HARRY KELLER
com
TOM TRYON — NORMA MOORE e ROBERT MIDDLETON

NÃO DESPERDICE O RISO!

ELE VAI FAZER-LHE FALTA QUALQUER DIA...

...É QUE ESTÃO MESMO, MESMO A CHEGAR...

OS TROCA TINTAS
(MAKE MINE MINK)

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

VIDA MUSICAL

Matrícula no Conservatório

Na secretaria do Conservatório Nacional, recebem-se até o dia 25, os requerimentos de matrícula de alunos internos e para admissão á matrícula nos cursos superiores. Até o dia 30, devem entregar os requerimentos de inscrição os alunos externos, com menos de 18 anos.

Pesquisas geológicas em Angola

Seguiu para Luanda, em avião da TAP, o assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa dr. Miguel Antunes que, sob o patrocínio do Instituto de Investigação Científica de Angola, vai proceder a investigações geológicas e paleontológicas e fazer, em especial, observações sobre faunas de vertebrados fósseis.

A gloriosa obra-prima de JULES DASSIN

Riffi

BREVEMENTE no AVIS

(Adultos)

CAMPO PEQUENO

E' depois de amanhã ás 22 horas, que se efectua a **Grandiosa Corrida** a favor do **Fundo de Assistência** do **S. N. dos Toureiros Portugueses,** com 8 toiros de **Pinto Barreiros,** para os consagrados artistas

JOÃO B. NÚNCIO — MANUEL CONDE
PEDRO LOUCEIRO — DAVID R. TELLES
ANTÓNIO DOS SANTOS — JOSÉ TRINCHEIRA

e os novilheiros «punteros» nacionais

ARMANDO SOARES — JOSÉ SIMÕES

2 Grupos de Forcados, comandados por **Manuel Faia** e **Adelino Carvalho**
Bilhetes nos Restauradores, 7 com

Preços desde 15 escudos

MAIORES DE 12 ANOS
ESTE ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO

Boite de Nuit — NINA — Maiores de 21 anos

APRESENTA
O famoso e escultural

TRIO PALLADIUM

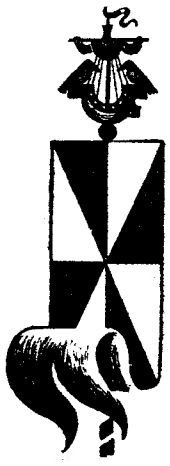
«SOM E LUZ» no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

UM ESPECTACULO NOVO, EVOCATIVO DA FIGURA DO INFANTE D. HENRIQUE, ONDE OS EFEITOS DE SOM E LUZ SÃO ACOMPANHADOS DE MOVIMENTAÇÃO DE PERSONAGENS

HOJE — Galeria superior, lugares sentados ..... 30$00
Jardim, lugares sentados ..... 15$00

MAIORES DE 12 ANOS — ÀS 22 HORAS

Feira de Beneficência da Estrela



A favor da CAMPANHA NACIONAL DE EXTINÇÃO DA MENDICIDADE

Com todas as habituais diversões populares, como: carróceis, pistas de automóveis eléctricos, bazares, restaurantes, «stands» regionais, bares, arraiais e muitas outras atracções de novidades em feiras do género

4 PISTAS DE DANÇA COM ORQUESTRA E ENTRADA GRATUITA

AMANHÃ, 4.ª-FEIRA, 14

Grandioso espectáculo da Radiotelevisão Portuguesa

VARIEDADES NA ESPLANADA DO LAGO

Com a colaboração dos artistas da R. T. P.: **Simone de Oliveira, Mara Abrantes, Paula Ribas, António Calvário. Serenata de Coimbra. A pianista Beatriz de Sousa Santos. Os bailarinos do C. I. C. Elsa Masabaum e José Bento da Câmara. Conjunto de Jorge Machado e o actor João Villaret;** não se limitando a actuação à zona do palco, mas exibindo-se também junto do público, que será igualmente televisado.

Mesas a 50$00 (com direito a 4 pessoas)

No coreto **CONCERTO PELA BANDA DA FORÇA AÉREA**

Haverá televisores espalhados por vários locais da Feira para o público acompanhar o espectáculo

FAR-SE-Á UMA REPORTAGEM TELEVISADA DE TODA A FEIRA

GRANDE SORTEIO PUBLICITÁRIO

a realizar na Esplanada, no recinto de espectáculos e entre todo o público em geral

(**Televisores** «PHILIPS», **máquinas de costura** «OLIVA», **radiorreceptor** «SCHAUB-LORENZ», **etc., etc.**)

HOJE E AMANHÃ, NO RECINTO DE ESPECTÁCULOS, às 21 e 22.30 horas

O RANCHO FOLCLÓRICO DE ALENQUER — **Entrada 5$00**

ENTRADA GERAL: 2$50

A bailarina brasileira Ady Addor, uma das primeiras figuras do American Ballet Theatre, que recentemente aplaudimos em S. Carlos

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão

O bailado brasileiro
capaz de formar bons bailarinos
não se organiza de modo a prestigiar-se

O bailado brasileiro é uma realidade. Sofrendo, embora, de multiplas desorganizações, vítima do cabotinismo de alguns dos seus obreiros tem, no entanto, o nível necessário para montar obras do reportório clássico e para poder chamar até si coreógrafos como Harold Lander, Leonide Massine ou Nina Verchimina. Esta ultima ainda recentemente coreografou para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro o «ballet» «Zuimaaluti», sobre uma ideia do poeta Manuel Bandeira, com musica de Claudio Santoro e figurinos e cenários de Arberto Burle Marx. Por outro lado, bailarinos brasileiros ocupam, no estrangeiro, postos de relativa importancia, como Beatriz Consuelo, e no Grand Ballet du Marquis de Cuevas, e Ady Addos, que ainda recentemente aplaudimos entre as primeiras figuras do American Ballet Theatre. O crescente interesse pelo bailado no Brasil, fez que se desenvolvessem em diversas cidades importantes centros de irradiação da arte. Na velha capital, onde, com sede no ex-Teatro Municipal se alberga a mais importante das companhias, a situação não é, contudo, muito clara. O que lá se passa é mesmo um desses maus exemplos que por serem excepcionalmente perniciosos nos indicam o caminho que não se pode percorrer. Tiramos aos críticos de dança do «Diário Carioca», Skene e Jaques Corseuil, as observações que se seguem e que estamos em crer podem servir de proveitosa lição para o presente e futuro do bailado em Portugal.

«Perde-se de conta o numero de vezes que esta coluna tem frisado a falta que faz um coreógrafo no Teatro ex-Municipal, assim como a necessidade de contratar um mestre de reconhecido valor e autoridade para dar verdadeiro sentido á existência e á função do «corpo de baile», subvencionado pelo Governo em nosso primeiro teatro. Anos e anos entregues a eles mesmos, sem rumo artístico definido, os dançarinos locais foram-se transformando aos poucos, de artistas em «funcionários». Perderam o espírito de «ballet», esquecem a verdadeira finalidade de sua profissão, deturpam seu padrão de valores e substituem inspiração pela rotina, amor á carreira pela obrigação burocrática.

Neste ano, porém, a direcção contratou o coreógrafo desejado, trazendo-o imediatamente ao Rio para um trabalho que promete ser decisivo, pois dele vai depender um intercambio com a Opera de Paris, muito util para o «ballet» brasileiro. Tudo aconteceu de maneira rápida e inesperada, mas nem por isto menos louvável. Não é um plano vago, mas um facto positivo para dar ao nosso «corpo de baile», em geral inactivo, novo período de actividade. Embora resolvido um tanto ás pressas, sujeito portanto aos perigos da improvisação, não é possível deixar de reconhecer a inspiração da direcção com o contrato de Harald Lander, coreógrafo de prestígio mundial, para fazer dançar o nosso «ballet» e mais tarde apresentá-lo na Europa.

Mas enquanto todos se entusiasmavam com a presença de Lander, nele concentrando atenções e expectativas, acontece algo realmente inesperado e inexplicável com os bailarinos-funcionários. Quando a direcção do teatro lhes traz o coreógrafo há tanto desejado e reclamado, o «corpo de baile» tem reacções, faz temperamento e «toma ares». Não vale a pena entrar em detalhes sobre a decepção de Harald Lander diante das deficiências encontradas. O facto é que, de um conjunto de mais de 50 dançarinos, o coreógrafo só pôde usar numero relativamente pequeno — primeiro por motivo de ausência, depois por incapacidade e, finalmente, por indisciplina. O mestre ameaça regressar á Europa, desistindo de fazer alguma coisa.

O mais curioso no caso, é constatar essa indisciplina e arrogancia em pessoas que se curvam a qualquer programação na televisão indígena, sujeitando-se a apresentações tantas vezes humi-

(Continua na página seguinte)

Jean Delannoy, que já beneficiara da colaboração de Jean Cocteau para fazer o seu melhor filme, «O regresso eterno», volta a dispor do excepcional auxílio do realizador de «Le testament d'Orphée» no filme «La princesse de Clèves», actualmente em rodagem. Do famoso romance de Mme. de La Fayette tirou Cocteau o argumento e os diálogos para esta obra que nos conta a história de uma jovem de grande beleza que faz um casamento de conveniência com o príncipe de Clèves, e que, pouco tempo depois, se apaixona pelo duque de Nemours. Marina Vlady interpreta a jovem aristocrata e Jean Marais o príncipe de Clèves. Jean François Panon encarna o duque

ENCONTRO COM O JAZZ

Newport «Jazz» Festival
a Arte e o Espectáculo
de RAUL CALADO

Referimo-nos no ultimo artigo «Encontro com o Jazz» ao VII N. J. F. e aos lamentáveis acontecimentos que lhe foram comtemporaneos. Mas passaram-se outros fenómenos em Newport, que nada têm a ver com a superabundancia de tendas de venda de alcool, nem com os forasteiros indisciplinados, os «rebeldes sem causa» que puseram a cidade em pé de guerra. Porque, não o esqueçamos, também estiveram em Newport musicos e verdadeiros amigos do «jazz» — e é ampiamente reconhecido que nem o publico do Festival, nem a musica, tiveram qualquer responsabilidade nos tumultos que lhes foram tão prejudiciais.

Assim, um vasto grupo de musicos encabeçados pelo contrabaixo Charlie Mingus e pelo baterista Max Roach decidiu organizar uma espécie de Festival particular, este com a pretensão de não sair do mais restrito campo da arte musical negro-americana.

Entre os aderentes, contavam-se: **trompete:** Roy Eldridge, Kenny Dorham, Bosker Little, Don Cherry; **saxofones:** Coleman Hawkins, Ornette Coleman, Allan Eager, Eric Dolphy, Cecil Payne, Yusef Lateef; **piano:** Kenny Drew, Duke Jordan, Nico Bunink; **contrabaixo:** Wilbus Ware, Ahmed Malik; **bateria:** Jo Jones, Art Taylor; **vibrafone:** Teddy Charles; **vocalistas:** Abbey Lincolne, Marylin Moore e Jon Hendricks.

A simples enunciação dos nomes, faz pensar numa grande maioria de jovens, apoiados por grande talento — e a causa da sua iniciativa é curiosa. Queixam-se os musicos de que os organizadores de espectáculos não têm pelos artistas o respeito que lhes é devido; que os exploram sem nunca os deixar participar na organização dos concertos; que as «estrelas» sem valor artístico (género Benny Goodman) têm salários injustificados; que os «jazzmen» são vítimas de preconceitos raciais; que os musicos devem combater certas limitações a empregos em Nova York, para o que necessitam de conseguir fundos. Por tudo isto, decidiram estes artistas organizar o seu próprio Festival, em sistema cooperativo, repartindo igualmente os riscos e os proveitos.

Neste primeiro ano conseguiu o Festival particular um êxito de simpatia, embora monetàriamente não tenha sido brilhante. Com certeza terá também sido largamente prejudicado pela actuação dos vândalos que assentaram arraiais na cidade.

Mais importante, porém, é a confirmação da fragilidade da vitória dos desordeiros — como todas as causas injustas, o seu triunfo teria que ser efémero. Analisadas as circunstancias que lhe deram origem, unidas as boas vontades dos verdadeiros amadores, parece que o «jazz», após ter perdido a batalha deste ano, se prepara para ganhar a guerra.

Max Roach e Charlie Mingus reconciliaram-se com os organizadores do Festival de Newport. Os musicos e os empresários restabeleceram o diálogo. A sua força está refeita para a cooperação com as autoridades de Newport.

O N. J. F. de 1960 terminou — mas acreditamos sinceramente que que não será o ultimo. O «jazz» e Newport voltarão a encontrar-se, ligados por uma experiência comum, animados de um espírito ainda mais positivo.

Nem os «Jazzmen» que criam a musica, nem nós que a amamos, aceitamos a ideia de recuar. Cada paragem é apenas a preparação para o próximo passo em frente.

UMA PROVINCIANA
EM PARIS

O cinema francês parece estar a redescobrir Paris. Henri Decoin iniciou as filmagens de «Pavés de Paris», sobre um argumento de Jacques Remy, dialogado por André Tabet. Trata-se da história de uma jovem provinciana, figura interpretada por Danielle Goubert, que se lança no turbilhão da vida parisiense, em busca de um emprego. O seu noivo (Jacques Riberolles) segue-a, através das mais surpreendentes peripécias.

Perrette Pradier tem justas aspirações a grande vedeta do cinema francês

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Canções em voga

Uma canção em voga é «Arrebita, arrebita, arrebita», de António Mafra, que António Claro interpreta, com o Coro e Conjunto Típico dirigido por João Calvário.

Arrebita, arrebita, arrebita

Ai cachopa se queres ser bonita
Arrebita, arrebita, arrebita.

(Bis)

Casei com a Gabriela
Por ela ter muita guita
Agora a minha espinhela
Arrebita, arrebita, arrebita.

Ai cachopa se queres ser bonita
(Etc., etc.)

Mas que mulher ciumenta
Num homem não se acredita
Ai, com nada se contenta
Arrebita, arrebita, arrebita.

Ai cachopa se queres ser bonita
(Etc., etc.)

Se á noite vou trabalhar
Ao sair há sempre fita
E quando me vê chegar
Arrebita, arrebita, arrebita.

Ai cachopa se queres ser bonita
(Etc., etc.)

P'ra mais tem pêlo na venta
Será sempre uma esquisita
E' de raça barulhenta
Arrebita, arrebita, arrebita.

Ai cachopa se queres ser bonita
(Etc., etc.)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Artistas franceses e russos no novo filme de Marcel Pagliero

Marcel Pagliero prossegue na realização do filme «20.000 lieues sur la terre», que começa em Paris, numa noite de 14 de Julho, para continuar através da Russia.

Os três personagens são enviados de grandes jornais parisienses e da Rede de Televisão Francesa na U. R. S. S.

Léon Zitrone,um dos mais populares repórteres da TV francesa, interpreta seu próprio personagem; os dois outros personagens estão a cargo de Jean Gaven e Jean Rochefort. Quatro intérpretes russos secundam Tatiana Samoilova.

Os três franceses circulam pela Russia, em carros franceses, e suas multiplas aventuras dão relevo, tanto á comédia sentimental, como ao filme de aventuras. De regresso da Sibéria, todo o elenco se encontra em Estalinegrado, para uma das ultimas sequências.

No cinema Império, no dia 29, artistas do Teatro, Rádio e Televisão, homenageiam Patrícia, a admirável «actriz da canção»

CINEMA NO MUNDO

✲ Dolores del Rio vai voltar ás telas para interpretar um papel na película «Flaming Dance», de Don Siegel, ao lado do actor Elvis Presley. Trata-se da primeira película norte-americana em que Dolores del Rio intervém desde que em 1947 participou em «O fugitivo».

✲ «A linha gótica» é o título da película que Guido Malatesta dirigirá com Anita Ekberg e Anthony Quinn nos principais papéis. A equipa de filmagens visitou esta localidade com o fim de escolher exteriores para a película.

✲ Realiza-se em Stratford (E. U.), o Primeiro Festival Internacional de Cinema. O certame é dirigido pelo Presidente da Associação dos Exibidores norte-americanos, Albert Bickus.

✲ Nos estudios do Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, iniciaram-se as filmagens de «O ladrão de Bagdad», realização de Bruno Vailati, com Steve Reeves, Georgia Moll, Georges Chamanat e Arturo Dominici nos principais papeis. No final de Setembro, a equipa de filmagens parte para a Tunísia para a rodagem de exteriores. «O ladrão de Bagdad» é uma co-produção franco-italiana.

✲ Por ocasião do XV aniversário da fundação da sociedade geral dos estudantes de Amesterdão (ASVA), realiza-se nesta cidade de 30 de Setembro a 8 de Outubro, um Festival Internacional de filmes de estudantes intitulado «Cinestud 1960», que tem por objectivo chamar a atenção do publico para as realizações cinematográficas dos estudantes. A Fundação «Cinestud» convidou todos os institutos de ensino superior de todo o mundo para que participem neste festival, enviando o máximo de quatro películas.

✲ Fredric March foi contratado para interpretar o papel de juiz na película «A pocketful of miracles», de Frank Capra. A rodagem do filme inicia-se no fim do ano.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Música moderna inglesa

Foram excutadas recentemente, em primeira audição, as seguintes obras de autores ingleses representativos da musica moderna do seu país: «Cantata académica», de Benjamim Britten; 2.ª Sinfonia», de William Wolton; «3.ª Sinfonia», de Humphrey Searle. As duas sinfonias foram estreadas no Festival de Edimburgo pela Orquestra Filarmónica de Liverpool, sobre a direcção de John Pritchard.

CLEMENT FILMA «La joie de vivre» em Roma

René Clement começou a filmar «La joie de vivre» em Roma, na estação de Trastevere.

A película narra as aventuras de uma família de anarquistas cujas personagens são interpretadas por Alain Delon, Bárbara Lass, Gino Cervi, Rina Morelli e Paolo Stoppa.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Georges Franju realiza «*O Castelo dos Mistérios*» obra de «suspense» humorístico

GEORGES FRANJU, autor desse filme terrível e cruel que é «La tête contre les murs», adaptação do romance de Bazin, é dos escritores Boileau e Narcejac, autores de «A mulher que viveu duas vezes», já cinematizada por Hitchcock.

Trata-se de uma história simultaneamente aterradora e grotesca, com numerosas mortes. Lutando por uma herança fabulosa no ambiente de um castelo, durante um espectáculo de «som e luz», agitam-se figuras sinistras e caricaturais, interpretadas por Dany Saval, Jean-Louis Trintignant, Pascale Audret, Pierre Brasseur (actor que atravessa toda a obra de Franju), Philippe Leroy-Beaulieu e a actriz alemã Marianne Koch.

Crítica de discos

Renata Tebaldi interpreta «Aida»

A ópera italiana é o cenário de uma batalha impressionante. Maria Callas, com todo o seu temperamento, com o prestígio inquietante das suas cóleras, ergue-se contra a Tebaldi, mais discreta, que uns dizem cantora mais sólida e regular. Se Maria Callas, além de ser uma surpreendente cantora, revela qualidades invulgares de actriz dramática, pelo que se fala já no seu génio, Renata Tebaldi permanece uma artista incomparável, com uma carreira que é permanente elevação.

RENATA TEBALDI

A Decca acaba de lançar no agitado mercado do disco, um «long play» (LXT 5385) que reune trechos da «Aida», de Verdi, intepretados pela Tebaldi, por Ebe Stignani, Mário del Mónaco, Aldo Protti, Fernando Cornena e Dário Caselli, e pela Orquestra da Academia de Santa Cecília, de Roma, dirigida por Alberto Erede.

Os trechos são «Se quel guerrier io fossi — Celeste Aida», «Or, di Vulcano al tempio», «Ritorna vincitor», «Mortal, diletto ai Nuni», «Fu la sorte dell'arni», «O patria mia», «Rivedrai le foreste imbalsamate», «Nel fiero anelito» e «Vedi? di morte l'angelo — O terra addio». A qualidade dos intérpretes, nomes centrais da ópera italiana, e da gravação convertem o disco num elemento indispensável de uma discoteca.

★★★★★★★★★★★★★★★★★

O bailado brasileiro

(Continuação da página anterior)

lhantes para artistas de categoria, como deveriam ser os dançarinos clássicos. O trabalho do coreógrafo nada tem a ver com as vaidades pessoais ou interesses egoistas dos bailarinos. Sua tarefa é servir o bom «ballet», é a criação coreográfica, é o verdadeiro culto da dança. E afinal, Harald Lander é um coreógrafo que veio da Opera de Paris, não para respeitar classificações de funcionalismo (verdadeira aberração no terreno das artes) pouco significando para ele o nosso alfabeto burocrático — interessa-lhe apenas talento e capacidade profissional.

Convenhamos que a culpa não é inteiramente dos nossos dançarinos, se lhes meteram na cabeça que são o «segundo Bolshoi» — mas essa impostura não poderia durar muito tempo. E aconteceu que como no conto de Andersen, surgiu alguém para verificar e gritar que o rei estava nu. Harald Lander não veio «fazer a América», não veio «fazer nome» nem «fazer biscates» na televisão. Não veio também, para agradar e bajular, fechar os olhos ás deficiências encontradas no corpo de baile local. Veio designado pela direcção da Opera para articular um intercambio franco-brasileiro em dança».

«Pelo nosso método de trabalho, tudo é resolvido de um momento para o outro, sem planificação antecipada, sem o tempo necessário para a verdadeira criação artística! O nosso primeiro teatro, tem todo o material técnico e o elemento humano á sua disposição, comodamente subvencionados, o ano inteiro e nada faz! E quando resolve fazer alguma coisa, é tudo decidido na ultima hora, para ser realizado da noite para o dia. Os «ballets» têm de ficar prontos como num toque de mágica ou num truque cinematográfico, sem considerar o que uma criação de arte exige como planeamento e amadurecimento — e que o coreógrafo é um artista e não uma máquina. Continua aqui o sistema da improvisação, sem o tempo e o preparo indispensáveis».

Mas nem tudo é negro, e o amor pela dança de que o Rio de Janeiro se orgulha tem força bastante para dar os seus frutos.

«Ainda há poucos meses, tivemos o bonito exemplo do «Ballet» do Rio de Janeiro, onde profissionais, amadores e alunos se reuniram por espontanea vontade, sem a menor exigência financeira, sem estrelismos ou constrangimentos, movidos pelo amor ao «ballet», trabalhando árduamente até altas horas da noite, para a realização do que acreditavam ser uma criação de arte, um degrau em sua carreira».

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★ ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★ ★★★★★★★★★★★★★★★★★

Maurice Béjart de novo em Lisboa

Está para breve a nova apresentação em Lisboa de Maurice Béjart e da sua companhia. Ao contrário do que anteriormente estava previsto, ainda não será desta vez que veremos a sua polémica «Sagração da Primavera», sobre Stravinsky, pois Béjart não dispõe, de momento, dos elementos necessários para dançarem este «ballet». Também não apreciaremos o seu «Don Juan», que, encomendado para o Festival de Sevilha, não chegou a ser estreado. Assim, voltaremos a ver a sua obra-prima «Orphée», e uma série de «ballets» em um acto, a maior parte dos quais ainda desconhecidos do nosso publico, como o famoso «Teck».

Seigneuret e Maurice Bejart em «Le teck». Escultura de Martha Pan

Portugal à beira-mar

Frequentadores da Ericeira

Entre os primeiros que veranearam na Ericeira encontravam-se as famílias Burnay, Rivotti, Pombeiro, Castro Pereira, Ulrich, Frade, Pereira Coutinho e Asseca.

Actualmente, são frequentadores desta praia o marquês de Abrantes, profs. Paiva Boleo e Silva Cunha, D. Miguel Pereira Coutinho, D. Sigesmundo Bragança, D. António de Bragança, José d'Orey, Salvador Vilar Maior, drs. Simões Ferreira, Cristiano Nina, Rui Pinheiro, Rui Gonçalves, José Olímpio, António Barros, Leopoldino de Almeida, Saraga Leal, eng. Quintela Saldanha, Francisco Casal Ribeiro, Nuno de Oliveira, Carlos Bleck, Fernando Stock, Manuel Ortigão Burnay, pintores José Campas e Vespeira, escritores José-Augusto França e Vítor Falcão, jornalista João Coito.

Ericeira

Uma vila ilustre, branca e ensoalhada famosa pelos viveiros de lagostas

A Ericeira avança sobre o Atlântico, derramada em branco, e estaca sobre as ribas, cortadas a pique. Vila ilustre, medieval no traçado das suas ruas, monumental pelo forte setecentista de D. Pedro II, pela igreja de S. Pedro e as ermidas azulejadas de Santo António e S. Sebastião, laboriosa e pescadora no portinho da Ribeira, moderna e turística no geometrismo das suas novas construções, a Ericeira é um dos elementos centrais do turismo nacional. Conjunto de praias recolhidas na penedia, fulva e mediterranica, sensação que se acentua na praia do Sul, onde há uma mancha de vegetação tropical, exótica, de Côte d'Azur, a Ericeira possui magníficos viveiros de lagostas. Mais que o ouriço, centro das armas da vila, é a lagosta símbolo pitoresco da Ericeira. Centro de turismo, aqui se praticam, além da pesca, desportos como a caça, o hipismo, o ténis e a patinagem, esta no Parque de Santa Marta, reaberto há dois anos.

Mas a Ericeira, que se amplia e progride, permanece fiel ao seu carácter. A festa de N.ª S.ª da Boa Viagem, que incendeia a noite, riscada por velas e rasgada por canticos, na procissão que se eleva da praia dos pescadores e percorre a vila, de subito enfeitada e chamejante como pinheiro de Natal, reune o autêntico povo da Ericeira. Se a Ericeira tem um largo futuro como centro de turismo, se o Verão a converte numa vila elegante, ruidosa e jovem, o seu verdadeiro rosto é outro, cortado na penedia, apontado ao Atlantico.

Problemas da Ericeira

O desenvolvimento da Ericeira como centro de turismo depende de três factores essenciais: a reparação das estradas de Mafra e Sintra, danificadas e estreitas, a modificação da rede de baixa tensão, que ocasiona numerosas faltas de luz, e a construção de moradias, que fixem na vila um maior número de turistas, a qual depende do novo plano de urbanização traçado pelo arquitecto Paulo Cunha.

Reparadas as vias de comunicação, mesmo delineadas de outra forma, pela abertura de novas, mais amplas e eficazes estradas, substituidos os cabos eléctricos por outros de maior capacidade, aumentado o ritmo de construção, segundo a estrutura urbanística delineada no plano, a Ericeira desenvolver-se-á, convertendo-se na magnífica estancia balnear que as suas condições naturais, a sua tradição e a sua história justificam.

Projectos da Câmara Municipal e da Junta de Turismo

A Camara Municipal de Mafra, de que é presidente o capitão Pereira de Almeida, e a Junta de Turismo da Ericeira, presidida pelo dr. Afonso Lucas, de que fazem parte João Simões, como administrador-delegado, Raul Duarte Gomes, representante da industria hoteleira, António Barros, representante dos proprietários, tenente Américo do Espírito Santo, delegado marítimo, e o médico municipal, desenvolvem intensa e eficiente actividade.

Obras como a beneficiação e reabertura do Parque de Santa Marta, largos anos abandonado, agora com melhoramentos que não quebraram a atmosfera de recolhimento, o arranjo das furnas e pesqueiros, estes com uma sinalização extremamente util, a iluminação de alguns pontos de interesse turístico, o novo acesso á praia do Sul e os arruamentos junto do Hotel de Turismo da Ericeira, estas já integradas no novo plano de urbanização, revelam claramente uma actividade esclarecida e positiva.

A Junta de Turismo da Ericeira, num critério actualizado e realista, segundo as normas fundamentais do turismo, realizou, de acordo com a Camara de Mafra e apoiada pelo Secretariado Nacional da Informação, uma obra sólida e nítida. São projectos da Junta a construção de uma piscina e do Clube de Ténis, cujos «courts» já estão concluidos, a reabertura do balneário das Termas de Santa Marta, para a qual estão em curso obras de beneficiação, a continuaçãodas obras na praia do Sul e arranjos nas praias do Norte e S. Sebastião. Segundo um vasto plano, que engloba os problemas essenciais da Ericeira como estancia balnear, a Junta demonstra compreender as possibilidades da praia como elemento fundamental do turismo nacional, valorizando-a em todos os seus aspectos, sem que o carácter da vila seja negado e mutilado. Pode considerar-se verdadeiramente exemplar o trabalho da Junta de Turismo da Ericeira, presidida pelo dr. Afonso Lucas, que conhece profundamente a problemática do turismo em geral.

O problema dos alojamentos

A Ericeira possui um magnífico hotel, situado á direita da praia do Sul, entre a penedia e o Parque de Santo Amaro. O Hotel de Turismo da Ericeira foi há pouco ampliado, possuindo agora cerca de cem quartos, todos com casa de banho. Tem piscina, pesqueiros e praia privativa. A pensão residencial «Pedro, o Pescador», com sete quartos, vai ser remodelada, começando as respectivas obras em Outubro. Projectam igualmente ampliar as suas instalações as empresas das pensões Morais (trinta e seis quartos actualmente), Gomes (vinte e três) e Fortunato (treze). No «Galeão» encontram-se também quartos amplos, recentemente acrescentados ao edifício do restaurante.

Na Ericeira existem mais de novecentas casas para alugar, numero que excederá brevemente o mi-

(Continua na 12.ª página)

Ericeira histórica

A Ericeira recebeu foral de D. Frei Fernão Rodrigues Monteiro, grão-mestre da Ordem de Avis, em 1129. Foi substituído em 1369, por determinação de Afonso IV. Novo foral lhe foi concedido por D. Manuel, em 1513, tendo o monarca doado a vila a seu filho, o infante D. Luís, que a legou a D. António, prior do Crato, seu filho natural. Perdida a independência, Filipe II apossou-se da vila, doando-a depois a Luís Alvares de Azevedo. Herdou-a uma filha, religiosa de Odivelas, que a vendeu a D. Diogo, depois conde da Ericeira.

Em 1706, D. Pedro II mandou edificar um forte na Ericeira. D. João V restaurou a igreja de S. Pedro, em frente da qual se levanta um cruzeiro datado de 1782. Aqui teve a sua corte o célebre Mateus Alvares, falso D. Sebastião, que acabou no cadafalso. Também na Ericeira desembarcou D. António, prior do Crato, na sua tentativa para derrubar Filipe II. Em 5 de Outubro de 1910 a família real partiu para o exílio da praia dos pescadores da Ericeira.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Caiu ao Tejo do cais de Cacilhas um automóvel com duas pessoas que ficaram em estado grave

Em circunstancias pouco vulgares, uma «station», de um conhecido industrial de cortiça da Cova da Piedade, precipitou-se, esta manhã, no Tejo, quando descia a Avenida Dr. Frederico Ulrich, procedente de Almada, para entrar na Estrada Marginal, em direcção á fábrica. Não é fácil encontrar explicação para o acidente, que não se sabe se foi devido, a excesso de velocidade, por o motorista não ter podido dominar o veículo, quando teve que fazer a curva a fim de entrar na marginal, ou ainda a qualquer avaria mecanica que descontrolou o carro. Os peritos esclarecerão o caso.

No local do desastre, onde se juntaram centenas de pessoas, de Cacilhas, da Cova da Piedade e de Almada, ali sendo os dois ocupantes do veículo muito conhecidos, soubemos que ambos escaparam á morte por um triz, graças ao sangue-frio de um deles, que não só conseguiu salvar-se assim como o pai, que ia a seu lado.

Os srs. Aprigio Luis dos Santos e Cipriano Oliveira Santos

Aproximavam-se as 10 horas, quando a «station», conduzida pelo sr. Cipriano de Oliveira Santos, de 27 anos, empregado de escritório, residente na Avenida da Fundação, 14, na Cova da Piedade, descia, como dissemos, aquela artéria, acompanhado pelo pai, sr. Aprígio Luís dos Santos, de 61, figura muito conhecida nos meios corticeiros. Tinham ido a Almada, tratar de assuntos industriais. De subito, o carro desarvorou e foi cair nas águas do Tejo, ficando de rodas para o ar, e lá dentro os dois ocupantes. Por um feliz acaso, não atingiu qualquer veículo ou peão que podiam ter-lhe surgido pela frente — e haveria, talvez, a lamentar uma desgraça maior.

Um dos feridos fala do drama

Foi o cabo de mar, sr. Carlos Alberto Gonçalves Henriques, quem tomou, primeiro, conta da ocorrência e pediu socorros aos bombeiros de Cacilhas e de Almada, os quais prontamente compareceram no local do desastre. Nas águas serenas do rio debatiam-se nessa altura os dois feridos — pai e filho —, que ficaram em estado melindroso, especialmente o sr. Aprígio dos Santos.

Por amabilidade de um dos médicos da Clínica do dr. Elvas, o repórter do «Diário de Lisboa» pôde falar com um dos sinistrados, o sr. Cipriano Oliveira dos Santos, que, no entanto, menos sofrera, embora fossem bem visíveis os sinais de sofrimento que ostentava, estendido numa «marquesa» e com um golpe profundo numa das fontes.

Já com as mãos ligadas e ainda sob forte comoção, o sr. Cipriano Santos disse-nos que descia a Avenida dr. Frederico Ulrich, a velocidade normal, mas que, de repente, ao tentar suster o veículo, os travões não lhe obedeceram. O carro ganhou, então, velocidade, não conseguindo dominá-lo. Quando se aproximava da curva da estrada marginal, pretendeu, sem resultado, meter por ela.

— Só sei que fui parar ao Tejo, com o meu pai — acrescentou —. Apercebi-me rápidamente da situação e, como sei nadar, tentei o nosso salvamento.

— Como conseguiu sair do interior do carro?

— Foi por uma das portas — respondeu-nos o ferido.

Como sairam os feridos do carro submerso?

Ouvidas aquelas explicações, temos de admitir, contudo, que o sr. Cipriano, ainda bastante chocado e exausto pela sua luta abnegada, não podia recordar-se, com exactidão, dos pormenores do drama. Quando, depois, o veículo surgiu da água, içado para a muralha, por dois cabos, as suas quatro portas encontravam-se herméticamente fechadas, assim como as janelas. A unica abertura que se podia verificar era a do pára-brisas, completamente partido.

Foi por aí, certamente, que o sr. Cipriano conseguiu sair, e por tal abertura retirar seu pai, que não sabe nadar, não podendo agora precisar o facto.

Três «homens-rãs» improvisados, trabalhadores no cais de Cacilhas, prestaram os melhores serviços aos bombeiros na tarefa para se retirar do fundo do rio o veículo sinistrado. São eles: os srs. António da Conceição Torres, Diogo Monteiro Bessa e Mário Rodrigues Carbone, os quais mergulharam, sem qualquer protecção, e conseguiram, após porfiados esforços, ligar os cabos ao veículo, colocando-o, com to-

(Continua na 13.ª página)

O veículo sinistrado já em terra, rodeado

Aquilino Ribeiro

Passa hoje o aniversário de Aquilino Ribeiro, mestre eminente da prosa portuguesa. Os seus admiradores e leitores fiéis saudam-no neste dia desejando-lhe as maiores prosperidades. O autor da «Via Sinuosa» encontra-se neste momento na sua casá de Soutosa, o centro daquelas «Terras do Demo» que o seu poderoso talento universalizou.

RELÓGIOS OMEGA
Agência Oficial
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564

O regresso do pro

(Continuação da 1.ª página)

o curso nas duas capitais africanas.

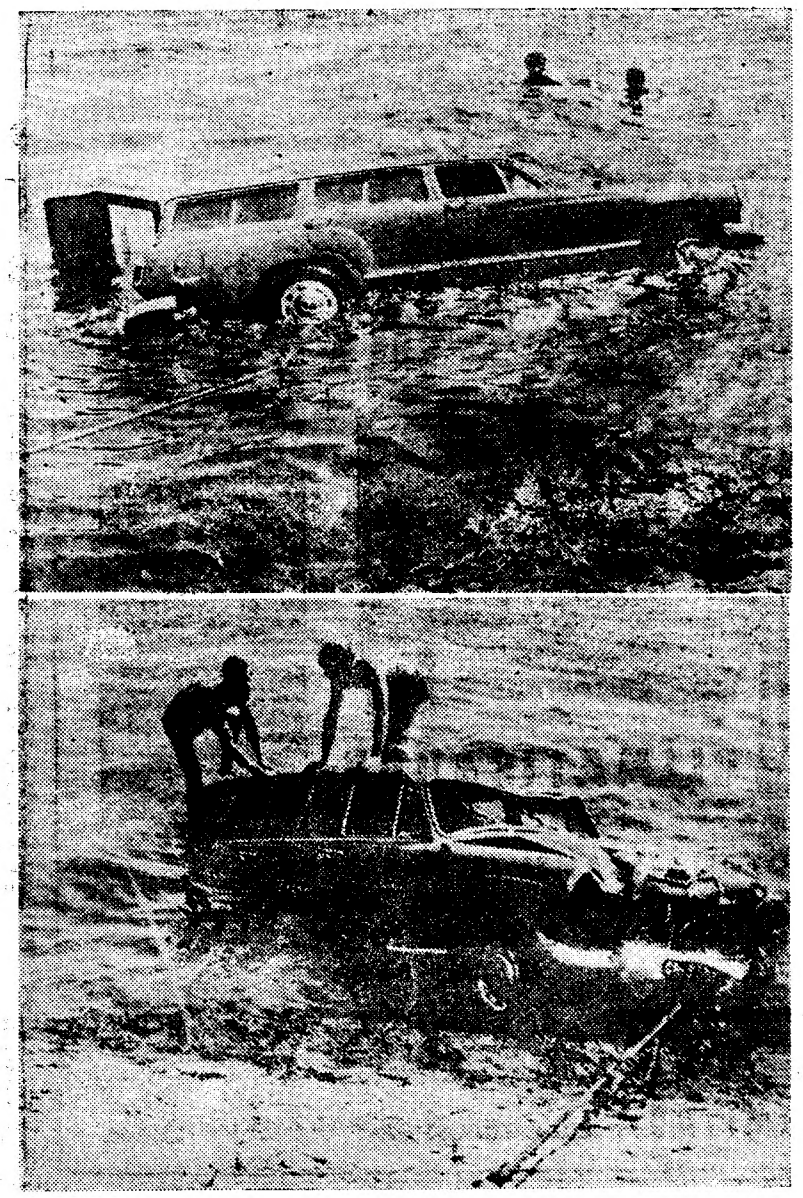
Prosseguindo, disse:

— E esses centos de ouvintes — que em certas lições de Literatura e Pedagogia chegaram a ser milhares — seguiram os cursos com uma assiduidade, uma atenção e um interesse impressionantes. As manifestações de carinho dispensadas aos professores e os louvores á iniciativa do Curso foram recompensa generosa de todo o trabalho que tivemos.

O sr. prof. dr. Marcello Caetano acrescentou:

— O Município de Lourenço Marques atribuiu á Universidade de Lisboa a Medalha de Oiro da Cidade; o Governo Geral de Angola resolveu mandar cunhar uma medalha comemorativa do Curso. As Camaras Municipais de ambas as cidades atribuiram ao reitor da Universidade a qualidade de cidadão honorário — honra que vai, sobretudo, para a Universidade que represento. Acresce a tudo isto o enorme interesse que teve para os professores o conhecimento das duas províncias ultramarinas, que encontramos calmas, serenas e em pleno progresso.

O reitor da Universidade de Lisboa, concluiu as suas declarações



Duas fases da operação para a retirada da água da «station» que caiu ao Tejo, em Cacilhas. EM CIMA: o momento exacto em que o veículo era colocado na sua posição normal. EM BAIXO: o veículo chega á muralha para ser içado para terra, vendo-se os dois dos improvisados «homens-rãs» ao lançarem-se de novo ao rio

Os bombeiros de Odivelas

pedem «boleias» na estrada para apagar os incêndios...

Em ritmo estranho e impressionante, continuam a deflagrar incêndios nas serras e matos dos arredores de Lisboa, mantendo em constante e abnegada actividade os bombeiros de dezenas de localidades, os quais chegam a sentir sintomas de esgotamento.

Cinco voluntários de Odivelas, entre ontem e hoje, num período de 12 horas, ficaram feridos quando em plena e corajosa função.

No incêndio ocorrido, pela terceira vez, na Serra da Amoreira, o motorista sr. Baptista Ricardo Marques foi colhido por um automóvel particular que transportara ao local bombeiros que não tinham meios de condução por as suas viaturas estarem avariadas... Ele sofreu lesões várias pelo corpo.

No Casal das Canoas, Serra da Brandôa, a Santo Eloi, deflagrou na noite de ontem outro incêndio que só ás 5 horas de hoje foi extinto. Durante o ataque ao sinistro quatro bombeiros, também da Associação de Odivelas, sofreram queimaduras e ferimentos diversos, os srs. Raul Simões e Oliveira, aspirante n.º 66; Vítor Alexandre Gago, bombeiro de 3.ª, n.º 23; João António Caeiro de Brito, aspirante n.º 50; e Carlos Graciano Mendonça, cadete n.º 6. Todos foram tratados e continuam em actividade, corajosamente...

O ataque aos dois fogos foi dirigido pelo comandante sr. Fernando de Oliveira Aleixo e pelo chefe Frias, colaborando nele também os Bombeiros da Amadora e de Belas. Foi pedida uma ambulancia da Cruz de Malta porque a unica que a corporação de Odivelas possui está incapacitada desde há muito, o que forçou os bombeiros a abrir um peditório...

Há já duas semanas que os bombeiros não têm tempo para dormir, tal o numero de incêndios surgidos. Muitos desses abnegados homens vêm-se forçados a faltar aos seus empregos e alguns deles têm sido até por esse facto, desumanamente despedidos...

Haverá acção criminosa nesta sucessão de sinistros?

A sucessão de incêndios que nos matos se estão registando todos os dias, e muitos nos mesmos locais, repetidamente, começam a criar suspeitas. Não podem ser todos atribuidos a pontas de cigarro acesas e abandonadas e nem só ao calor. Parece que aproveitando os matos secos, piromaniacos estão causando avultados prejuizos, provocando até perigos para as populações. Os bombeiros não têm mãos a medir, e bom seria que a Polícia interviesse no sentido de descobrir prováveis criminosos.

Novo regulamento

do Ministério da Saúde

Sob a presidência do sr. dr. Martins de Carvalho, o Conselho Coordenador do Ministério da Saude, começou esta manhã o exame do projecto de lei reguladora do referido departamento de Estado.

O referido diploma, que completa e desenvolve o Estatuto da Saude, já entregue á Camara Corporativa, foi preparado por uma comissão a que presidiu o sr. dr. Raul Amaral Marques, director do Instituto de Assistência aos Menores, e de que fizeram parte os srs. drs. Bernardino de Pinho, Coriolano Ferreira e Carlos Dinis da Fonseca.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado, á excepção do Algarve onde estava muito nublado, por acção duma massa de ar continental transportada na circulação conjunta duma depressão centrada entre Lisboa e Madrid e dum anticiclone centrado a norte da Península Ibérica.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Bragança, 15°; Porto, 16°; Penhas Douradas, 17°; Beja, 18°; Lisboa, 19°; Faro, Funchal e Portalegre, 20°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente, com céu geralmente pouco nublado e vento fraco, predominando de Nordeste. Condições favoráveis á formação de trovoadas nas regiões do sul do Tejo, especialmente no Algarve a partir do dia 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 22°; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 30°,5; mínima, 18°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,2; mínima, 14°,7.

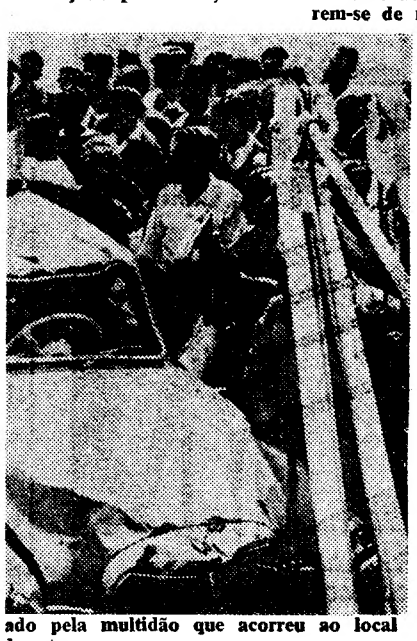
A zona em que a faixa central do Rato vai ser rebaixada

São autopsiados

os cadáveres dos dois contrabandistas mortos na fronteira

FOIOS, 13 (Pelo telefone) — Os cadáveres dos dois contrabandistas abatidos, na fronteira, pela Guarda Fiscal, por não terem obedecido á ordem de parar, devem ser hoje autopsiados no hospital do Sabugal, realizando-se depois o funeral. Conhecem-se, agora, mais pormenores da cena entre os contrabandistas e os soldados da G. F. Sabe-se, por exemplo, que, na madrugada do dia 11, uma manada de 50 cavalos, procedente de Espanha e pertencente a uma sociedade portuguesa daqueles arredores, penetrara, irregularmente, em território nacional, no regresso do país vizinho, com os 50 cavaleiros, que para ali conduziram, ao que parece, minério de contrabando. Ante a desobediência verificada, os guardas fiscais abriram fogo, atingindo mortalmente dois daqueles indivíduos, José Pedro, de 30 anos, casado com a sr.ª Amélia Rato e que deixa dois filhos menores, e João Marques Gomes, mais conhecido pelo o «Oco», de 20, filho do lavrador sr. José Vaz e da sr.ª Maria do Nascimento Marques Ambrósio.

Durante o tiroteio, foram mortos dois cavalos, ficando outro ferido, pelo que teve de ser abatido. Foram todos enterrados.



ado pela multidão que acorreu ao local desastre

OS LEÕES É QUE SÃO o seu ganha-pão

BARCELONA, 13. — Com numerosos ferimentos, recolheu ao hospital de Igualada o domador italiano de leões, Giancarlo Franchetti, uma das mais populares figuras do circo austríaco que visita presentemente a Espanha.

Giancarlo executava perante o publico o seu numero, quando um dos leões se lançou inesperadamente, sobre o domador.

O animal manifestava, desde os ultimos dias, forte agitação. Mas, apesar de dissuadido pelos colegas, Giancarlo persistiu em trabalhar, porque, dizia os leões é que são o seu ganha-pão. — (A. N. I.).

Agredido na cabeça à martelada

EVORA, 13 — O trabalhador António Manuel Saboga, de 38 anos, solteiro, natural do Vimieiro e residente nesta cidade, no Bairro de São Sebastião, foi agredido, por motivos futeis, á martelada, por Gilberto Silvério Nogueira, de 57, morador na Rua Bernardo Matos.

Ficou gravemente ferido na cabeça e recebeu socorros no hospital da Misericórdia.

f. Marcello Caetano

com estas significativas palavras:

— Regressamos da África portuguesa cheios de confiança no seu futuro e certos de que nela se prossegue, com êxito, uma obra de que podemos orgulhar-nos e de que o mundo inteiro só tem a aproveitar. A Universidade precisa, cada vez mais, de tomar contacto com as realidades ultramarinas. Desse contacto tirarão benefício as nossas províncias de além-mar, os mestres que têm de formar a juventude portuguesa, a própria Causa da Educação Nacional. Por isso, a Universidade de Lisboa, que este ano conseguiu o precioso concurso da Universidade Técnica, volta com a consciência de ter cumprido o seu dever — e de ter prestado um alto serviço á Nação.

No aeroporto, aguardavam o sr. prof. dr. Marcello Caetano, além de pessoas de família e muitos amigos, os srs. dr. João Dias Rosas, subsecretário de Estado do Comércio, capitão Nívio Herdade, em representação do ministro do Ultramar, e dr. Albano Ribeiro, em nome do conselho de administração da T.A.P.

No mesmo avião regressaram, também, os srs. profs. Almeida Lima, Delfim Santos e Lopes de Andrade, que participaram nos Cursos de Férias de Angola e Moçambique.

O trânsito de automóveis

no Largo do Rato passou desde hoje de manhã *a ser feito circularmente*

Muitas e variadas transformações tem sofrido o Largo do Rato, que até de nome tem mudado, pois durante muitos anos chamaram-lhe Praça do Brasil.

As ultimas obras a que a Camara Municipal de Lisboa está a proceder já modificaram grandemente a fisionomia daquela importante artéria, e ainda mais a modificarão quando estiverem concluidas. Por hoje, há a registar um melhoramento de grande importancia para o trânsito e para a sua segurança.

Como se sabe, até agora, o trânsito no Rato podia sintetizar-se nesta palavra: confusão.

Numa praça onde desembocam onze artérias: Avenida Pedro Alvares Cabral, as Ruas da Escola Politécnica, do Salitre, de Alexandre Herculano, de S. Filipe Nery, das Amoreiras, de D. João V, do Sol, de Saraiva de Carvalho e de S. Bento e a Calçada Bento Rocha Cabral — a circulação de automóveis, de carros eléctricos, de camionetas e de peões, em vários sentidos, criava um estado de verdadeira barafunda, durante muitas horas do dia, principalmente nas de maior movimento. Daí, frequentes demoras, sustos, correrias, perigos, que os sinaleiros, por melhor vontade que tivessem, não podiam evitar.

Como a faixa central de rolagem, onde circulam os eléctricos, vai ser rebaixada, para evitar o grande desnível provocado pela lomba existente no lado poente, as respectivas obras levaram, a partir desta manhã, a interromper o trânsito, por ela, de automóveis e de camiões que passam a transitar circularmente, num sentido unico, utilizando o novo arruamento construido a Norte do largo.

Foram colocadas chapas indicativas da proibição e do sentido a seguir, e sinaleiros e outros guardas da Polícia de Segurança Publica velam pelo cumprimento das novas regras estabelecidas — em boa hora.

A faixa central de rolagem do Largo do Rato, vedada ao transito de automóveis

Vestuário impermeável

TELAS E TECIDOS IMPERMEÁVEIS DE TODA A CLASSE, LISAS E GRAVADAS PARA TODAS AS APLICAÇÕES.
FATOS IMPERMEÁVEIS especiais para toda a classe de operários, mineiros, trabalhadores agrícolas, ciclistas, marítimos, etc.

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS EM TELAS LISAS E GRAVADAS

EQUIPAMENTOS COMPLETOS DE VESTUARIO IMPERMEÁVEL para Empresas de construção, Barragens, Empresas de Navegação e Pesca, etc., segundo modelos apropriados.

ARTIGOS GARANTIDOS **FABRICAÇÃO PRÓPRIA**

SOUSA LOPES & SAMPAYO, LDA.
Avenida Fabril do Norte, 13 a 25 - Apartado 12
Telegramas «FAPEL» — Telef. PPC; 950573 - 950576 - 950577
SENHORA DA HORA

Encerados — Bandas transportadoras — Tendas de campismo — Lonas em cores — Lonas americanas para malas — Impermeabilizantes — Azulejos Plásticos — PAVIPLAST — Lonas e tecidos impermeáveis, etc. — Artigos de Campo e Praia.

PHILCO

Frigoríficos de QUALIDADE

Concessionários no Sul:
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 214

Rep. Gerais em Portugal:
ARNALDO TRINDADE & C.ª, LDA.

CASAMENTOS

Só será feliz se for servido pela Pastelaria

A CONQUISTADORA, LDA.
14, Rua Gomes Freire, 16
Telef. 46247

Uma certeza em bem servir e seriedade

Amana
Ar Condicionado
em todas as épocas do Ano

NO LAR

NO ESCRITÓRIO

NO HOTEL

CLIMATISADOR Amana

AUTOMÁTICAMENTE ARREFECE, AQUECE, VENTILA, FILTRA, EXTRAI, DESODORISA E DESUMIDIFICA O AR, PARA O *conforto ideal*

REPRESENTANTES
Refrigeração **POLAR LIMITADA** - R. DA EMENDA, 66 3.º F. - Telef. 29016/7/8 - LISBOA

DINHEIRO

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

COLCHÕES

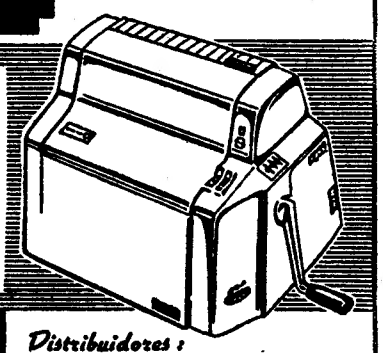
«Musselatex» a melhor espuma de borracha. Simples ou «double face» para camas, beliches ou outras aplicações, todas as medidas.

Preços fábrica. Rua Centro Cultural, 35 — ALVALADE — LISBOA.

UMA NOVA TÉCNICA DE IMPRESSÃO PARA ESCRITÓRIOS

O DUPLICADOR TIPOGRÁFICO **M4** electrico-automático para stencil electrónico

- Distribuição automática integral de tinta
- Mudança rápida de côr
- Precisão absoluta
- Ajuste de obliquidade
- Regulador de impressão



Rex-Rotary

Distribuidores:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. LDA
Rua da Prata 68 - Telef. 31545 - LISBOA
Rua Sto. António 208 - Telef. 25581 - PORTO

Rosendo César de Oliveira e Silva

FALECEU

Sua mulher, filhas, genro, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

DUMPERS
COM TRANSMISSÃO POR DIFERENCIAL
COM MOTOR DIESEL
"PETTER"

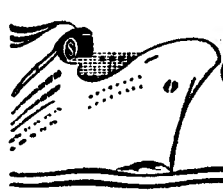
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXPOSIÇÃO E VENDA • BOQUEIRÃO DO OURO, 38 • LISBOA • TELEF. 664788
AGÊNCIA: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º • PORTO • TELEF. 24771

FRIGORIFICOS PHILCO DE FAMA MUNDIAL

ERMELINDA ABEL FERREIRA

Participação e missa do 30.º dia

ARMANDO FERREIRA, e família, comunicam o falecimento de sua mulher, filha, mãe, avó e irmã, e que amanhã, dia 14, pelas 12 horas e 15, será rezada missa por sua alma na Igreja de S. Mamede.



Grimaldi = Siosa Lines

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RAPIDO **«ASCANIA»**

EM 29 DE SETEMBRO PARA:
FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

O PERIGO ESTAVA NO LIVRO

por VINCENT STARRET

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Gilruth e o conhecido «detective» Jimmie Lavender entram na Livraria Fletcher e conversam sobre o caso curioso de um jovem que, muito interessado pelo «Pescador Completo», da autoria de Izaak Walton, acaba por adquirir um exemplar vulgar por 50 centimos. Passados dias, o velho Fletcher deu pela falta de cinco exemplares da mesma obra. O caso desperta logo a atenção de Lavender, que faz sobre ele as mais variadas conjecturas, suspeitando do jovem comprador do primeiro exemplar. Quando, porém, este regressa a casa, com o amigo, ouve o telefone — é o livreiro a comunicar que o presumivel ladrão voltara a aparecer, perguntando se teria mais exemplares do referido livro. Tendo respondido que não tinha, prometera procurá-los, para o dia seguinte. Voltará o cliente a aparecer?

CAPÍTULO II

O LENÇO MANCHADO DE SANGUE

Como já seria de esperar, o caso em que estávamos a trabalhar e que nos traria algum dinheiro, foi deixado para trás, enquanto Lavender servia o amigo livreiro. Na opinião de Jimmie, era caso que em poucas horas ficaria resolvido, e, fosse como fosse, estava a interessá-lo vivamente.

Havia semanas que Lavender estava ocupado num enfadonho caso de seguros, tão ocupado que se recusara a prestar o seu auxílio na busca do desaparecido Bonamy Jackson, desaparecimento esse que ainda enchia de parangonas a primeira página de vários jornais diários. Jackson era um célebre advogado criminalista, com vagas relações com o mundo do crime, as quais nunca se tinham definido. Dizia-se que partira para Nova York, em viagem de negócios privados, contando regressar alguns dias depois. Mas ninguém em Nova York parecia ter-lhe posto a vista em cima e corriam boatos de que o famoso advogado «fora levado a passeio». Se bem que o seu cadáver tivesse sido «encontrado» várias vezes por jornalistas activos, a sua morte continuava por provar e a história, agora já com um mês, ainda aparecia esporádicamente nos jornais sensacionais. Lavender odiava os casos dessa natureza e, geralmente, recusava-se a trabalhar neles.

Assim, fiel á sua palavra, eram

umas dez horas da manhã seguinte quando penetrou no estabelecimento do velho alfarrabista, e, como eu muito raramente perco uma oportunidade de vasculhar uma loja de artigos em segunda mão, fui com ele. Pelo menos foi o que eu disse a Lavender. A verdade é que ardia na mesma curiosidade de conhecer o coleccionador dos Walton.

O excêntrico jovem ainda não aparecera por lá quando chegámos. Dissera a Fletcher que passaria pela loja por volta do meio-dia. A minha opinião era que ele não apareceria.

— Parece-me um jovem muito bem — disse-nos Fletcher. — Não tem o ar de um ladrão nem se exprime como tal.

— Seja como for, não é um ladrão vulgar — disse Lavender. — Que perguntou ele ontem?

— Que exemplares tinha eu do livro. Lembrei-lhe a primeira visita, e ele disse-me que esperava que outros volumes tivessem aparecido desde então.

— Escute uma coisa, sr. Fletcher — disse Lavender de repente. — Está certo de que não haverá outro exemplar cá na loja?

— Há um; encontrei-o ontem á noite, escondido numa prateleira por detrás de outros livros. O ladrão não deve ter dado por ele.

— Se me dá licença, gostaria de o ver.

Mas, conquanto Lavender revistasse o livro todo, folha por folha, foi um desapontamento. — Tem a certeza de que é o unico exemplar que lhe resta?

— Tão certo quanto humanamente posso estar. Tenho no meu estabelecimento para cima de viute mil volumes, e não posso, portanto, ter a certeza absoluta de nada. Mas tenho boa memória e não me recordo de mais nenhum outro.

— E os catálogos das pechinchas? — perguntei de subito, num momento de inspiração.

— Deus do Céu! É uma ideia! — exclamou Fletcher. — Não sei o que há nesses catálogos. Tenho mais de quinhentos livros a vinte e cinco cêntimos cada um; e, do lado de fora da porta, tenho ainda várias centenas mais a dez cêntimos cada. Não possuo registos desse material. Não vale a pena, pois não paga o trabalho.

Tirou para fora os catálogos das obras a 25 cêntimos, enquanto eu corria para a porta, para os lotes de 10 cêntimos. As padiolas estavam num caos, mas mergulhei sem temor na livralhada empoeirada, de onde emergi, um quarto de hora depois, com um volume arruinado e sujo da já famosa obra em questão. Faltava-lhe as capas, as páginas estavam manchadas e muitas rasgadas e coladas.

A busca de Fletcher não dera resultado. Ele pegou no meu exemplar com certa excitação e depois passou-o a Lavender. Mas uma vez mais os nossos esforços estavam votados ao fracasso. Por muito que sacudíssemos o livro e voltássemos as folhas, o resultado foi monótonamente o mesmo, isto é, nada aconteceu.

Fletcher parecia mais curioso que uma criança.

— Mas que procuram vocês? — perguntou. — Que esperavam encontrar? Dinheiro?

— Talvez — disse Lavender — mas não creio. Talvez algo mais importante que dinheiro. Parece-me que será uma coisa que teremos de perguntar ao nosso amigo quando ele chegar. Eu alimentava a esperança de lhe podermos fazer essa surpresa.

— Um momento! — exclamou o livreiro, de subito. — Há coisa de uma semana chegou um lote de livros antigos, que eu, por falta de espaço, meti na cave. Vieram todos numa velha mala e ali os deixei. Comprei o lote a uma rapariga, dias antes de o jovem me ter visitado pela primeira vez. São volumes muito antigos, na sua maior parte velhos textos que não valem nada.

Desapareceu por umas escadas em caracol e regressou com uma mala já muito batida pelo tempo e pelo uso, derramando o seu conteudo por cima do balcão.

— Ora aí está. Se houver aí um «Pescador completo» neste lote, será possívelmente o ultimo na casa.

— Mas mal proferiu estas palavras e já extraía um volume do montão da livralhada. Os olhos luziam-lhe de contentamento. — Santo Deus! Cá está ele!

— Diz o senhor que este lote foi comprado há pouco mais de uma semana? — perguntou Lavender, um tanto ou quanto excitado. Segurou o livro nas duas mãos e por momentos contemplou-lhe a capa desbotada. — Tenho cá o palpite, Gilly, que descobrimos o unico exemplar do «Pescador completo» com importancia para a solução do caso.

Virou o livro para baixo, com a ponta do dedo polegar fez passar rápidamente as páginas ...e um pequeno cartão branco caiu no chão.

— «*Voilà!*» — exclamou Jimmie Lavender, apanhando o cartão. — Eu julgava tratar-se de uma cautela de penhor e não disto.

— Olha! Um bilhete de comboio! — disse Fletcher.

— Não, não é um bilhete de comboio — disse Lavender — mas sim um talão de depósito de bagagens, datado exactamente de dez dias atrás. Há um volume na Union Station que será entregue contra a apresentação deste bilhete. E seja esse volume o que for — mala, embrulho ou pacote — não há duvida de que ele é, para alguém, de muita importancia.

Consultou o relógio.

— Não falta muito já para o meio-dia. A todo o momento pode entrar aqui o nosso misterioso freguês. Não estou muito certo de que a ética da situação o permita, mas proponho que demos uma vista de olhos pela mala ou lá o que é. Posso fazê-lo em vinte minutos, num táxi, e talvez não sejam passos perdidos.

— Passa-o cá — disse eu, estendendo a mão. — Vou lá eu enquanto tu aguardas aqui o curioso coleccionador dos Walton.

— Muito bem — concordou o meu amigo — mas avia-te, Gilly e sê cauteloso. Pode muito bem dar-se o caso de o volume conter explosivos.

Durante todo o caminho farteime de matutar sobre aquela animosa possibilidade e, no regresso, ainda mais pensei. Era, de facto, uma mala — uma bela maleta de pele de porco — que eu transportei com mil cautelas para o táxi, onde a depositei como se contivesse porcelanas das mais frágeis. Até chegar á livraria, estive em constante sobressalto de cada vez que o meu táxi fazia uma manobra mais brusca ou saltava num buraco ou numa pedra.

O misterioso visitante ainda não chegara e, sem hesitar um segundo só, Lavender pegou na maleta e levou-a para os fundos da loja. Abriu-a á terceira tentativa, enquanto Fletcher e eu nos debruçávamos, ávidos de curiosidade...

— Ora bolas! — exclamou o alfarrabista, desapontado. — E nós a julgar que tínhamos dado com um tesouro.

Lavender revistou-a durante alguns minutos, mas por fim, vazou o seu conteudo para cima de uma mesa — camisas, peugas, lenços, cuecas, pasta de dentes, creme de barbear, uma lamina, o sortimento habitual de um viajante que vai passar uma ou duas noites fora. Da maleta evolava-se, também, um cheiro pungente, que nós não identificámos imediatamente, mas que atribuímos ao odor natural de uma maleta nova.

— Explosivos! — disse eu com desdém.

Olhámos para aquilo tudo.

— Não vale o trabalho de andar a roubar livros — disse Lavender, soltando uma risada que soou falsa. E depois começou a meter tudo de novo na maleta.—Esperem! Que é isto?

Mergulhou a mão numa bolsa lateral da maleta e tirou para fora um lenço de pescoço de seda branca. todo amarrotado e manchado, e afastou-o de si a todo o comprimento do braço. As manchas já estavam secas. Eram de um vermelho ferrujento e eram elas a origem do cheiro que nós já tinhamos sentido e que agora identificávamos claramente.

Por uns momentos, entreolhámo-nos em silêncio. Era como se naquela calma livraria tivesse vibrado de subito uma nota de paixão e de furia. Uma nuvem de maldade parecia ter-se introduzido no estabelecimento e, ao mesmo tempo, todos nós proferimos a mesma palavra melodramática:

— Sangue!

— Meu Deus! — exclamou Fletcher. — Que será isto? Talvez eu tivesse razão ontem, á noite, quando pensei que...

— Ontem, á noite? — repetiu Lavender, rápidamente. — Que foi que se passou ontem, á noite?

— Não fazia tenções de contar. Parece-me uma ideia ridícula pressupor uma ligação. Mas ontem, á noite, tive a impressão de que tinha gente em casa... um gatuno. Nada me tiraram, mas esta manhã, havia objectos na saleta que não estavam no seu lugar. Ao princípio eu não tinha a certeza, mas agora tenho.

— O senhor tem livros na sua saleta?

— Alguns... Uma pequena estante, apenas. A maior parte dos meus livros, está aqui no estabelecimento, mas é claro que tenho alguns lá em casa. Livros em que estou a trabalhar, ou que estou a ler, ou...

— Acaso não tem lá nenhum «Pescador completo», pois não?

— Não — respondeu Fletcher. E depois acrescentou: — Sabe que começo a ter raiva a esse maldito livro?

— Se eu possuísse a argucia de que ás vezes me julgo dotado — disse Lavender, zangado — eu já podia ter previsto isso mesmo. Como não descobriu na loja, o livro que procurava, o gatuno pensou que o senhor o teria levado para casa... E agora, isto! — apontou para o lenço manchado de sangue.

— O senhor escapou de boa, ontem, á noite, senhor Fletcher. Se lhe tem passado pela cabeça descer lá abaixo, teria sido seguramente assaltado e, quem sabe, se assassinado. As ligações deste pequeno e divertido caso estão a parecer-me cada vez mais tétricas. Quando acabarmos com o seu misterioso freguês, teremos de ir dar uma vista de olhos pela sua sala de estar... e, possívelmente, chamar a Polícia.

— Ora, o homem não vem — disse eu.

Mas enganava-me redondamente. Um quarto de hora depois, um jovem de boa aparência, entrou na loja e um rápido olhar de Fletcher anunciou-nos a chegada do nosso homem.

AMANHÃ:

«O recibo da maleta de pele de porco»

As bibliotecas ao ar livre

Na acção cultural que a edilidade vem desenvolvendo, facilitando-a directamente aos municípios, merece salientar-se o interesse pela difusão das bibliotecas ao ar livre, instaladas em jardins e acolhedores recantos, onde os frequentadores encontram a leitura que melhor corresponda ás suas tendencias e necessidades espirituais, pois há ali, sem contar o elevado numero de jornais e revistas, obras recreativas, de divulgação histórica e científica, e de formação moral e profissional.

Abertas todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, mantêm-se as seguintes: nos jardins Constantino (á Rua Pascoal de Melo), Guerra Junqueiro (Estrela), França Borges (Praça do Príncipe Real), Julio de Castilho (Miradouro de Santa Luzia), Teófilo Braga (Campo de Ourique), Alfredo Keil (Praça da Alegria), António Feijó (Avenida Almirante Reis), Augusto Gil (Graça), Praça Afonso de Albuquerque e Praceta João do Rio e Campo Grande.

Nos meses de Julho e Agosto findos, as referidas bibliotecas tiveram a frequência de 20 505 leitores que requisitaram 3296 volumes e 25 562 publicações periódicas.

QUESTÃO ENTRE HERDEIROS

Ao proceder-se á partilha de uma herança, da qual fazia parte um bilhete de lotaria, da extracção comemorativa do Centenário Henriquino, cujo sorteio se realiza no dia 16, alguns herdeiros quiseram atribuir-lhe o valor de 320$00. Porém, os outros, dizem que vale cinco mil contos, por que o bilhete é da Casa Costa da Rua de S. Paulo, 75.

Depois de acalorada discussão, foi aceite o valor de cinco mil contos, por se tratar de um bilhete da Casa Costa, famosa na venda de sortes grandes.

Obras de restauro

no Convento e no Museu de Arouca

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, no Ministério das Obras Publicas, efectua-se, hoje, á tarde, a abertura das propostas do concurso publico para a empreitada das obras de restauro no Convento de Arouca, que vai ser cedido aos Salesianos, e de arranjo e ampliação do Museu Regional daquela vila. A base de licitação é de 580 contos.

ENGENHEIRO-MECANICO

Empresa importante da região de Aveiro precisa, de preferência jovem, com qualidades de trabalho e metódico, para estudos de Organização Científica do Trabalho. Posição de futuro. Guarda-se sigilo. Resposta detalhada, incluindo situações anteriores, a A. R. 5693, HAVAS, R. Aurea, 242 — LISBOA.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador

A casa que melhor trabalha

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A Luisinha

Lumiar — Lisboa

RAINHA DO BOM CAFÉ

Preparadores e Distribuidores para os Srs. Retalhistas

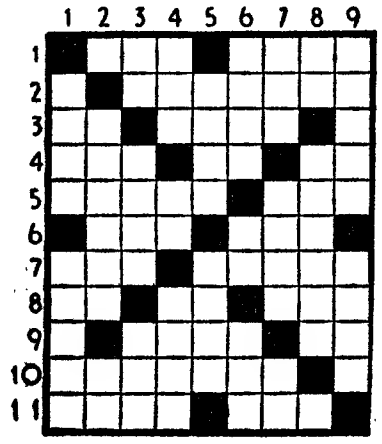
VILARINHO & SOBRINHO, LDA.

Rua das Janelas Verdes, 60 — Lisboa

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 2073
(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Região do Oriente onde Salomão mandava buscar o oiro. 2 — Ripa. 3 — Farecença. Torpe. 4 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Nota musical. Utensílio doméstico. 5 — Respeita. Cabelos brancos. 6 — Passada. Sadias. — 7 — Sirga. Investigação. 8 — Pronome pessoal. Nesse lugar. Preposição e artigo (pl.) 9 — Rio da China. Antes de Cristo. 10 — Freguesia do concelho de Arganil. 11 — Rezar. Consentimento.

VERTICAIS: 1 — Rio de Portugal e Espanha. Duração limitada. 2 — Orvalhou. Sufixo que designa modo. 3 — Faze parte de. Zero. Proa. 4 — Porém. Basta! Gostar muito de. 5 — Cidade da Europa e das mais belas do Mundo. Mais mau. 6 — Preguei. No caso de. Rente. 7 — Executa. Habitação. Nota musical. 8 — Ilha francesa perto de Marselha. Festa anual da ressurreição de Cristo. 9 — Alegria. Aversão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

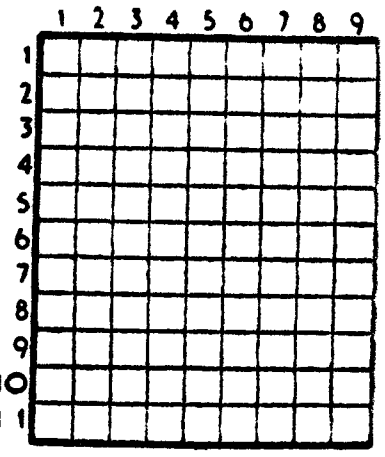
Solução do problema n.º 2072

HORIZONTAIS: 1 — Chaleiras. 2 — VISTA. 3 — Até. Sou. 4 — Vê. FAZ. Os. 5 — Aires. 6 — Premiar. 7 — FÉ. Soa. Eu. 8 — Agi. Dar. 9 — Lota. Pala. 10 — Urdir. 11 — As. Ura. Dó.

VERTICAIS: 1 — Clava. Falta. 2 — Te. Pego. 3 — Ave. Ar. Itu. 4 — Li. Fies. Aru. 5 — Estarmos. Dr. 6 — Id. Zeia. Pia. 7 — Rás. Sá. Dar. 8 — Oó. Real. 9 — Sousa. Urano. Provérbio: VISTA FAZ FÉ.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4119



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. Capital de Espanha. 2 — Artigo indefinido. Indivíduo de casta nobre, na India.3 — Procuro. Atormentar. 4 — Desviei. Pronome pessoal. 5 — Tornar-se raro. Saudável. 6 — Gemido. Pronome pessoal. 7 — Atmosfera. Tumulto. 8 — Preposição e artigo. Amarrais. 9 — Antipatia. Nome científico do pato. 10 — O pôr do Sol. Reza. 11 — Concertos musicais nocturnos. Campeão

VERTICAIS: 1 — Cidade da Suíça. Preposição e artigo (pl.). 2 — Estimava. Rede de arrastar. 3 — Avarenta. Escavar. 4 — Detesta. Membro de ave. 5 — Prefixo de privação. Seguia. Pêlo de certos animais. Alternativa. 6 — Oferecer. Arreata. 7 — Cursos de águas naturais mais ou menos caudalosos. Um dos planetas mais afastados da Terra. 8 — Tempo do verbo ir. Dera mios. 9 — Tempo do verbo dar. Coisas opostas.

Solução do problema n.º 4118

HORIZONTAIS: 1—Lama. Caim. 2 — Ara. Iam. 3 — Rasca. 4 — Cá. Roa. Pi. 5 — Ala. Sílex. 6 — Mor. Ser. 7 — Casal. Ias. 8 — As. Lar. Só. 9 — Cavas. 10 — Amo. Ora. 11 — Leme. Alor.

VERTICAIS: 1 — Lasca. Canal. 2 — Ar. Almas. Me. 3 — Mar. Aos. Com. 4 — Ar. Rala. 5 — Usos. Lava. 6 — Cais. Rã. 7 — Aia. Lei. Sol. 8 — Ia. Peras. Ró. 9 — MMLIX. Solar.

EFEMÉRIDES

No dia 13 de Setembro do ano 81 morreu Tito imperador de Roma.

O USO REMOTO

das cabeleiras postiças

Apesar do prestígio que a calvície de solenidade socrática empresta a quem a ostenta com ares de intelectualidade venerável, sempre os carecas procuraram dissimular a falta de cabelo.

Remonta á mais alta antiguidade o uso das cabeleiras, e sabe-se que já as usavam os Egípcios, no tempo da 11.ª dinastia faraónica, isto é, entre os 2000 e os 1000 anos antes de Cristo.

O uso mantém-se, o que prova que rolam os séculos sobre a Humanidade, mantendo esta as suas fraquezas mal dissimuladas sob ilusórias fantasias.

DIZ QUEM SABE

A vida obriga-nos incessantemente a chorar, quer por antecipação, quer pela recordação.

CHATEAUBRIAND

✻ Nasce-se a chorar, algumas vezes nos rimos e entre choros se morre.

JAMES RIVERS

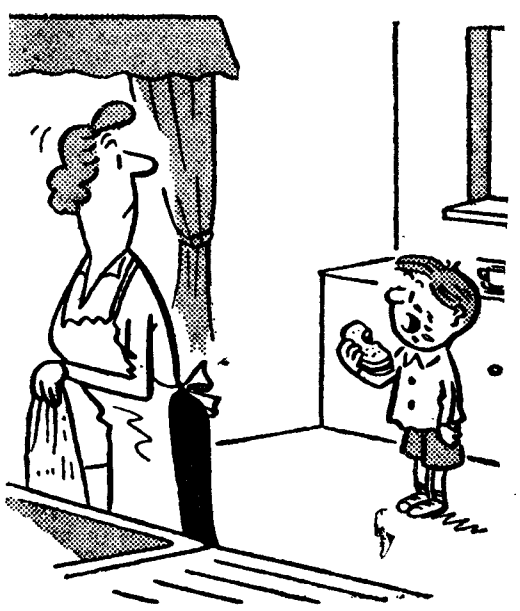
✻ Neste mundo, até a alegria nos traz lágrimas aos olhos.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Fica sabendo, mentirosa, louca:
Se amanhã, um dia, fores casar,
Ele há-de conhecer na tua boca
O jeito que ficou de me beijar...

ARNALDO FORTE



— Ainda não me podes lavar a cara — estou a usá-la...

Nem só os gatos têm sete fôlegos

Farto da vida aos 61 anos, e querendo ir desta para melhor, Herbert La France, de Sam Valley (Califórnia), decidiu empreender a «viagem» de qualquer maneira... Começou por tomar uma dose fantástica de soporíferos, depois atirou com o automóvel, por duas vezes, contra uns blocos de cimento, caminhou, ainda, descalço, sobre cabos condutores de energia de alta tensão — e ficou na mesma.

Levado á Polícia, declarou: — «Mantenho o firme propósito de me matar, mas o diabo é que não descubro a melhor maneira».

Como se vê, não são só os gatos que têm sete fôlegos!. .

BOSCH

Frigoríficos
de mais alta qualidade
7 MODELOS DESDE
5.790$00
SUPER
LARGO DO MASTRO 3
TELEFONE 57429 LISBOA

Praia da Ericeira

(Continuação da página central)

lhar, tão numerosos são aqueles que procuram veranear nesta admirável praia.

800 barracas e toldos

A praia do Sul é o centro de um conjunto admirável. E' concessionária deste areal a Sociedade de Banheiros Reunidos, que possuo cerca de oitocentas barracas e toldos. O perfil da Ericeira está talhado na rocha. Praias como as da Foz do Lizandro, S. Sebastião, Norte, S. Lourenço e Ribeira de Ilhas são areais vastos e dourados, quase sempre desertos. A Ericeira é ainda, sobretudo, a praia do Sul, grã-fina e mundana ao fundo, onde se abrem, como gigantescas flores de lona, listradas ou chamejando cores puras, os guarda-sóis, que mancham a areia de uma sombra circular, e fervilhante, ruidosa, popular, á direita, junto do hotel. Partida ao meio, pelo meridiano social, mundana de um lado, popular do outro, a praia do Sul amanhece mais cedo á direita, invadida pelas crianças que precedem alvoroçadamente os pais. O meio-dia marca o avanço sobre o mar dos habitantes da zona Norte. Os outros libertam-se das sombras circulares mais tarte e dirigem-se para a água mais quando a praia é abandonada e a multidão, sob o Sol redondo e total, escorre sobre a muralha, fatigada e lenta.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinos na Cova da Iria

FATIMA, 13. — A peregrinação de ontem e de hoje reuniu na Cova da Iria muitos milhares de peregrinos. De entre estes, devem destacar-se: centenas de Portugueses da Metrópole, que, suportando temperaturas muito altas, vieram a pé, de diversos pontos do País, em jornadas de penitência; 22 Goeses que vieram assistir ás comemorações henriquinas, acompanhados por monsenhor Agapito Lourenço, cónego da Sé Patriarcal de Goa, e pelo padre Mário de Santa Rita Vaz; 4 padres da Ordem da Cartuxa, acompanhados pelo arcebispo auxiliar de Évora e por 4 irmãos; e muitos Brasileiros, Espanhois, Franceses, Alemães e Americanos. — (Rádio Fátima).

EXCURSÕES

LISBOA VAI AO SUL

DE 17 A 26 DE SETEMBRO
650$00 e 2.500$00

Ainda está a tempo de tomar parte na mais completa excursão a Sul do Tejo. Tomando parte nesta excursão e na de Lisboa vai ao Norte ficará conhecendo tudo o que de belo existe no nosso lindo País, de Faro a Valença do Minho. Por: Costa do Sol, Cabo da Roca, Sintra, Monserrate, Pena, Ericeira, Obidos, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Fátima, Tomar, Castelo do Bode, Abrantes, Barragem de Belver, Barragem de Nisa, Castelo de Vide, Senhora da Penha, Marvão, Portalegre e Serra, Campo Maior, Elvas, Vila Viçosa, Borba, Estremoz, Evora Monte, Evora, Monsaraz, Moura, Serpa, Beja, Mértola, Castro Marim, Vila Real de Santo António, Praia de Monte Gordo, Tavira, Olhão, Faro, Estói, S. Brás de Alportel, Loulé, Praias da Quarteira e Albufeira, Barragem de Silves, Silves, Portimão, Praia da Rocha, Caldas de Monchique, Foia, Barragem da Bravura, Sagres, S. Vicente, Odemira, Vila Nova de Milfontes, Barragem de Campilhas, Sines, Santiago de Cacém, Barragem Salazar, Setubal, Palmela, Portinho da Arrábida, Sesimbra, Cabo Espichel, Costa de Caparica, Almada e Cristo Rei

SESIMBRA — ARRÁBIDA — FIGUEIRINHA

AMANHÃ, quarta-feira, dia 14 de Setembro
Preços: 70$00 e 170$00

Por Cacilhas, Almada, Cristo Rei, Cabo Espichel, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Serra da Arrábida, Praia da Figueirinha, Setubal, Palmela, Montijo, Alcochete, Vila Franca de Xira, etc.

CASTELO DE ALMOUROL, OLHOS DE ÁGUA (nascente) E LAPAS MOURAS

(O ALGARVE NO RIBATEJO)
QUINTA-FEIRA, DIA 15 DE SETEMBRO
Preços: 90$00 e 120$00

Por Santarém, Quedas do Alviela e Tancos Civil

com almoço à descrição no Restaurante Típico Almourol, servido à Beira-Tejo. A visita ao encantador Castelo de Almourol será feita de barco

PENICHE E BALEAL

QUINTA-FEIRA, DIA 15 DE SETEMBRO
Preços 70$00 e 130$00

Por Torres Vedras, Vimeiro, Praia da Areia Branca, Cabo Carvoeiro, Senhora dos Remédios, Peniche, Praia do Baleal, Obidos, Foz do Arelho, Caldas da Rainha e Alenquer

À MAJESTOSA SERRA DE SINTRA

SEXTA-FEIRA, DIA 16 DE SETEMBRO
Preços: 65$00 e 120$00

Visitaremos o Palácio Real de Queluz, Lagoa Azul, Sintra, Monserrate e Palácio da Pena, Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Cabo da Roca, Boca do Inferno, Estádio Nacional, etc.

ALGARVE E BARRAGEM DA BRAVURA

DIAS 21, 22 E 23 DE SETEMBRO
Preços: 200$00 e 600$00

Por: Evora, Beja, Mértola, Odeleite, Castro Marim, Vila Real de Santo António, Monte Gordo, Conceição, Tavira, Luz, Olhão, Faro, Almansil, Boliqueime, Albufeira, Armação de Pera, Silves, Monchique e sua linda serra, Foia, Caldas de Monchique, Fortimão e seu novo porto de pesca, Praia da Rocha, Ponta da Piedade, Espichel, Vila do Bispo, Sagres, Cabo de S. Vicente, Lagos, Barragem da Bravura na albufeira do Odeaxere, Bensafrim, Aljezur, Odemira, Sines, Grandola, Alcácer do Sal, etc.

SERRAS DO CARAMULO E DA ESTRELA

DIAS 21 E 22 DE SETEMBRO

Por: Leiria, Coimbra, Agueda, Caramulinho, Cabeço da Neve, Tondela, Viseu, Gouveia, Mondeguinho, Penhas Douradas, Manteigas, Penhas da Saude, Covilhã, Castelo Branco, etc.

Preços: 170$00 ou 450$00

DOURO E MINHO

DIAS 24, 25, 26 E 27 DE SETEMBRO
Preços: 300$00 e 700$00

Por: F. da Foz, Aveiro, Costa das Rosas, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Barcelos, Esposende, Ofir e Fão, Viana do Castelo e Santa Luzia, Valença, Monção, Arcos de Valdevez, Braga (Bom Jesus e Sameiro) (a Roma Portuguesa), Guimarães e Penha, Santo Tirso (a encantadora Santa Maria de Riba de Ave); Oliveira de Azemeis, Coimbra, Tomar, etc.

VALE DO VOUGA E SERRA DO MARÃO

DIAS 24. 25 E 26 DE SETEMBRO
Preços: 250$00 e 600$00
Partida ás 14.30 de sábado (fim de semana)

Por: Caldas da Rainha, Alcobaça, Leiria, Coimbra, Agueda, Caramulo, Vouzela, Castro Daire, Lamego, Régua, Mesão Frio, Marco de Canaveses, Penafiel, Paredes, Valongo, Porto, S. João da Madeira, Vale de Cambra, Gralheira, Santa Cruz da Trapa, S. Pedro do Sul, Viseu, Tondela, Santa Comba Dão, Luso, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Marinha Grande, Nazaré, etc.

LISBOA VAI AO NORTE

Programa excepcional — 10 dias maravilhosos — A excursão mais apetecida

Nunca se fez igual

DE 1 A 10 DE OUTUBRO

Partida ás 14 horas de sábado, 1 Visitando em verdadeira excursão (tudo com tempo para ver): Beiras, Trás-os-Montes e Alto Douro, Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, por Abrantes, Castelo Branco, Barragem Marechal Carmona, Idanha-a-Velha, Medelim, Aldeia de Monsanto (a Aldeia mais portuguesa de Portugal), Penamacor, Meimoa, Peroviseu, Covilhã, Serra da Estrela (visita de tudo o que é de interesse turístico), Guarda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada á Cinta, Mogadouro, Barragem do Picote, Miranda do Douro, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Barragens da Venda Nova, de Salamonde e de Caniçada, Braga (Bom Jesus e Sameiro), Monção, Valença, Viana do Castelo (Santa Luzia), Vila do Conde, Foz do Douro, Porto, Guimarães, Amarante, Vila Real, Lamego, Viseu, Termas de São Pedro do Sul, Vouzela, Tondela, Santa Comba Dão, Penacova, Luso e Buçaco, Curia, Coimbra, Figueira da Foz, Monte Real, Nazaré, etc.

ESTRANGEIRO

Com partidas asseguradas

MADRID

Visitando a maravilhosa Serra do Guadarrama, o monumental Vale dos Caídos e o lindíssimo Mosteiro de S. Lourenço do Escorial
DE 20 A 24 DE SETEMBRO
Preços: 400$00 ou 800$00

5 DIAS EM PARIS

SALAMANCA — SAN SEBASTIAN — BIARRITZ — BORDEUS — VALE DO LOIRE (e os seus Castelos) — CHARTRES — VERSAILLES — PIRENEUS — COSTA BRAVA — BARCELONA — MADRID — 4 circuitos em Paris
DE 16 A 31 DE OUTUBRO
1.350$00 ou 5.500$00

Todas as nossas viagens foram criteriosamente estudadas pelos nossos Serviços de Turismo. Tudo com tempo para ver...

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES NA

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telefs. 726116 e 726115
Por conveniência pode levantar o seu bilhete no L. Martim Moniz, 14

Diario da OUTRA BANDA

Torna-se indispensável

uma carreira rodoviária entre o Seixal e a Caparica

O desenvolvimento demográfico dos concelhos ribeirinhos da chamada «Outra Banda» suscita o aparecimento de novos problemas, alguns complexos, como é o caso das comunicações que se requerem fáceis e económicas para quem as utiliza.

Um dos casos mais comentados neste Verão, naquelas paragens, é a falta de ligações directas entre o Seixal e a Costa da Caparica. Como se sabe, por motivo de banhos, deslocam-se, diáriamente, á Praia do Sol dezenas de moradores na zona seixalense. Para o efeito, utilizam o barco da carreira Seixal-Lisboa, onde tomam o barco da Trafaria, seguindo, depois, para a Costa. Outros servem-se dos autocarros, cuja carreira termina em Cacilhas, fazendo o restante percurso nos transportes da empresa Cacilhas-Praia do Sol. A viagem torna-se dispendiosa e demorada e numerosas pessoas desistem de a fazer, por essa razão.

Solução que se impõe

Estando concluído um ramal de estrada que liga Corroios á estrada Cacilhas-Costa, com saída no lugar denominado Casas Velhas, parece-nos viável que uma empresa rodoviária (naquela área existem quatro) estabeleça a organização de serviços diários do Seixal á Praia do Sol, unica forma de se atenderem os desejos dos que têm de se transportar do termo seixalense áquela aprazível praia.

Acontece, até, que funciona já uma carreira, embora de carácter particular, servindo o transporte de dezenas de técnicos e operários especializados, que trabalham nos estaleiros da Siderurgia Nacional, em Paio Pires, para a Costa da Caparica, onde estabeleceram residência. Ora, essa empresa rodoviária, a qual utiliza o trajecto que sugerimos, e é concessionária dos transportes Cacilhas-Costa e Trafaria-Costa, bem poderia estudar este alvitre, favorecendo as legítimas aspirações de uma população (a do Seixal) computada em mais de 30 000 habitantes.

Por outro lado, prestava-se um óptimo serviço á propaganda e expansão da Praia do Sol, zona balneoterápica por excelência, com reflexos apreciáveis na sua florescente economia. — *C. M.*

O desastre de Cacilhas

(Continuação da página central)

das as cautelas, primeiramente na posição normal, para, depois, ser posto em terra.

No interior, inundado, tudo estava em desalinho, vendo-se alguma documentação e os óculos do sr. Aprígio. O tejadilho do veículo via-se bastante amolgado, assim como os dois guarda-lamas, e igualmente os vidros dos faroins se tinham estilhaçado.

A «station» está segura em 200 000$00.

O seguro do automóvel que caiu por uma ribanceira

Do sr. João Miguel Beato, proprietário do automóvel que se despenhou por uma ribanceira, a sete quilómetros de Sesimbra, como o «Diário de Lisboa», ontem largamente se referiu, recebemos um amável ofício confirmando que o referido veículo é de sua propriedade e está seguro em 200 000$00 contra todos os riscos, incluindo passageiros. Esclarece-nos, ainda, que esse seguro foi revalidado em devido tempo e só por esquecimento ou lapso de um dos seus empregados não se encontrava no veículo sinistrado o referido documento.

O sr. João Miguel Beato enviou-nos a quantia de 60$00 destinada aos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

EM 3 LINHAS

O tratamento posterior dos derivados da refinação de petróleos grutos passa a viver no regime normal de todas as industrias, mediante simples licença a título definitivo.

///

Foi criada, na Junta de Investigações do Ultramar, a missão de Geografia Física e Humana do Ultramar, com o objectivo de estudos daquela natureza nas províncias ultramarinas portuguesas.

///

Em Mafra, vai ser construído um edifício para os C. T. T. A base de licitação do respectivo concurso é de 810 contos.

As festas na Moita

Hoje, penultimo dia das grandes festas na Moita, em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, houve, ás 8 horas, alvorada, com 21 morteiros de tiro reforçado, enquanto zés-pereiras minhotos, com os seus tambores e as suas gaitas de foles, percorriam as ruas da vila, vistosamente engalanadas.

Das 10 ás 11 e 30, efectuou-se, com a habitual animação e grande numero de trambulhões, a segunda largada de touros, na Avenida Dr. Teófilo Braga.

A's 14, chegou a banda da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, que deu um concerto.

A's 17, começou a segunda corrida de touros.

O programa desta noite compreende: ás 20, exibição do Rancho Folclórico do Cartaxo; das 21 e 30 ás 0 e 30, concertos pelas bandas das Sociedades Filarmónicas Perpétua Azeitonense e Palmelense «Os Loureiros»; ás 0 e 30, nova exibição do Rancho do Cartaxo; e á 1, sessão de fogo preso, seguido de outra de fogo no ar.

As originais ornamentações foram feitas pela Viuva de Constantino Lira, de Felgueiras.

A Feira Franca, com as mais sugestivas atracções, funciona até de madrugada; e os transportes estão assegurados pela C. P. e pela Empresa de Camionagem João Candido Belo.

Amanhã, ultimo dia dos tradicionais festejos, haverá: ás 8, alvorada, com 21 morteiros e volta á vila pelos zés-pereiras; ás 10 e 30, terceira e ultima largada de touros; ás 14, chegada da banda da Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela, que dará um concerto; ás 17, festival taurino; ás 20, chegada da banda da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro; das 21 e 30 ás 0 e 30, concertos pelas duas bandas referidas; e, a partir da meia-noite e meia hora, os conhecidos pirotécnicos Libório Joaquim Fernandes, Sucessores, de Lanhelas, e José Lopes Soares, de Avintes, queimarão fogo preso, composto por peças de alta fantasia, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício, no ar, que terminará com um vistoso «bouquet» de milhares de foguetes e balonas.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Às 21 e 15: «A máscara de Frankeintein» e «Contigo nos meus braços (17 anos); Academia — Às 21 e 30: «David Crockett e os piratas» e «Rapariga dos diabos» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — Às 21: «Amores reais» e «Proibido» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10, telefone 034137.

ALMADA — Magalhães — Praça Luís de Camões, 10, tel. 070242.

BARREIRO — Higiénica — Rua Miguel Bombarda, 176, tel. 023217.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro de 1910, 18, tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Higiene — Rua José Joaquim Marques.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51, tel. 029025.

SETUBAL — Costa — Rua da Misericórdia, 48, tel. 22760.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

O FABRICO DO PÃO é especialmente vigiado

pelas brigadas da I. G. A.

Durante a noite passada, várias brigadas da Intendência-Geral dos Abastecimentos, formadas por pessoal especializado, inspeccionaram o fabrico do pão em Lisboa, no Estoril, em Cascais e outras localidades. Os fiscais receberam instruções para exigirem maior tempo de cozedura do pão quando este se apresentar humido. Em outros pontos do País, também se está efectuando o mesmo serviço verificando-se, em regra, como sucedeu em Viseu, uma sensível melhoria. Da intensa fiscalização já realizada resultaram várias autuações, entre as quais: 18 por falta de pesagem no acto da venda; 14 por falta de balança e pesos; 10 por falta de peso no fabrico, e 1 por laboração ilegal.

Numa padaria da Covilhã e noutra em Castelo Branco foram encontrados peneiros de malhas proibidas, com que se misturavam farinhas espoadas e de rama. Foram apreendidos cerca de 550 quilos de farinhas e farelos. Numa padaria da Póvoa de Santa Iria verificou-se que a oficina tecnológica se encontrava em péssimas condições de higiene, e dentro da própria masseira existia uma porção de massa conspurcada. Foram levantados os respectivos autos.

Açambarcamento de sal

No concelho de Figueira da Foz, um salineiro recusou-se a fornecer sal para a salga de peixe fresco, apesar do comprador apresentar uma requisição do grémio respectivo. O salineiro foi processado por açambarcamento, sendo-lhe apreendidos 10 000 quilos de sal.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Rosendo César de Oliveira e Silva

Faleceu o sr. Rosendo César de Oliveira e Silva, de 62 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. René Infante La Cerda de Oliveira e Silva e pai das sr.as D. Maria Helena Sousa Machado de Oliveira e Silva, D. Maria da Luz Sousa Oliveira e Silva e da menina Maria Eduardo Infante de La Cerda de Oliveira e Silva.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Manuel Amador Barros Martins

BEJA, 13. (Pelo telefone). — Esta manhã, faleceu após prolongado sofrimento o importante comerciante, sr. Manuel Amador Barros Martins, de 68 anos, natural de Maciara, Espanha, casado com D. Georgina Santos B. Martins e pai da menina Maria Manuela dos Santos Barros Martins.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas.

FUNERAIS

António Domingues dos Santos

Faleceu em Cascais e ficou ontem depositado em jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João, o sr. António Domingues dos Santos, de 74 anos, cuja morte, por expressa determinação do finado, de acordo com o espírito de respeitável simplicidade que caracterizou sempre a sua vida, não foi anunciada.

Funcionário publico aposentado, foi sempre um lealíssimo servidor do Estado, trabalhador honesto e de uma perfeita integridade de carácter, que o manteve em permanente fidelidade ás suas generosas convicções liberais.

Casado com a sr.ª D. Maria Guilhermina Vilar Nunes dos Santos, o extinto era pai do conhecido artista de cinema António Vilar, que veio expressamente de Madrid acompanhar o corpo até á sua ultima morada, do sr. José Sebastião Nunes dos Santos, funcionário dos C. T. T. e da sr.ª D. Maria Madalena Nunes dos Santos Nery.

Á família enlutada, e em especial a António Vilar, apresentamos as nossas condolências.

UM RAPAZITO

perdeu uma das mãos na explosão de um petardo

VISEU, 13 — Recolheu ao hospital o pequeno António Loureiro Abrantes, de 10 anos, filho do sr. António Pais Abrantes, residente em Moreira de Cima (Santar), o qual, tendo achado uma bomba de foguete, chegou-lhe fogo. O petardo explodiu e o pobre garoto ficou com a mão direita esfacelada, da qual só lhe restam o dedo mínimo e as falanges do médio, do polegar e do indicador.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

DESPORTOS

NO DOMINGO
os jogos oficiais
começam às 16 horas

A Federação Portuguesa de Futebol marcou para as 16 horas, do próximo domingo, os jogos respeitantes aos «Nacionais» da 1.ª e 2.ª Divisões, com excepção do Sporting Clube de Portugal-Lusitano que se disputa, no sábado, ás 21.45 horas, no Estádio «José Alvalade».

Em 9 de Outubro
efectua-se um festival no Estádio Nacional

Por iniciativa dos cinco clubes que, por decreto, foram considerados de «utilidade publica», realiza-se no próximo dia 9 de Outubro, no Estádio Nacional, um grandioso festival que serve de agradecimento ao Governo pela distinção conferida.

Na reunião em que estiveram presentes os delegados dos clubes e que se efectuou ontem ficou decidido organizar um programa do qual constam um desfile de todos os clubes distinguidos, um torneio relampago de futebol, entre o Benfica, Sporting e Belenenses, e exbições das classes de ginástica do Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio Clube.

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Torneio interno do Sporting, em Alvalade, ás 21 e 15 horas.

FUTEBOL — Treino da selecção de Lisboa, ás 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do campeonato nacional com os encontros Benfica-P. Arcos, C. Ourique-Sintra, Rossiense-Sporting, Académica de Espinho-Famalicense, Vigorosa-Minas da Panasqueira e Sanjoanense-Infante de Sagres.

PORTUGAL
CONTINUA A FIGURAR
nas provas automobilísticas do campeonato do Mundo

PARIS, 13.—A Federação Internacional de Automobilismo anunciou ontem o calendário das provas a contar para o campeonato mundial de condutores na próxima época.

A época começará em 19 de Março, com o Grande Prémio dos Estados Unidos, uma das doze provas da fórmula um, incluídas no calendário.

O Grande Prémio de Portugal está marcado em princípio para 4 de Junho, mas poderá ser fixado para 13 de Agosto por qualquer motivo imprevisto.—(A. N. I.).

1.760 contos
receberá o Real Madrid por dois jogos de futebol

MADRID, 13. — A equipa do Real Madrid defrontará as equipas do Zurich, da Suiça, e do Manchester United, da Inglaterra, a 21 de Setembro e 23 de Outubro, respectivamente, segundo foi, hoje, aqui anunciado.

O Real Madrid receberá por ambos os jogos, sessenta mil dólares, o equivalente a 1.760 contos. — (A. N. I.).

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

Lisboa-Barcelona
amanhã, em Alvalade
no 50.º aniversário da A. F. L.

A direcção da Associação de Futebol de Lisboa recebeu ontem os representantes dos orgãos de informação para lhes dar a conhecer o programa dos festejos comemorativos do 50.º aniversário do referido organismo.

Entre os presentes, figuravam os srs. comandante Carlos Vilar e Pedro Del Negro, os unicos fundadores ainda vivos da A. F. L. que foram particularmente saudados nos discursos proferidos.

O programa das comemorações das «Bodas de Ouro» é o seguinte:

Amanhã, á noite, no Estádio Nacional, encontro de futebol entre as selecções de Lisboa e de Barcelona. No intervalo do jogo serão distribuidas as medalhas de ouro, prata e cobre a dezoito jogadores classificados como os mais disciplinados e correctos entre os três mil que estão filiados na Associação de Futebol de Lisboa.

No dia 24, efectua-se, no Palácio Foz, a sessão solene comemorativa das «Bodas de Ouro», com a assistência do subsecretário da Educação Nacional. Será orador oficial o sr. dr. Campos Figueira e a cerimónia terminará com a condecoração da bandeira da A. F. L. com a medalha de mérito desportivo.

A' noite, realiza-se o banquete de confraternização, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, sob a presidência do director-geral dos Desportos.

O grupo lisbonense treina-se esta noite

Os jogadores convocados pelo sr. Gustavo Teixeira, seleccionador de Lisboa, e que se encontram em regime de estágio, em Vale de Lobos, realizam esta noit, no Estádio «José Alvalade», ás 21 e 30 horas, um treino á base de exercícios individuais.

Faustino e José Augusto

Devido a acusarem ligeiras contusões não compareceram no estágio os jogadores Faustino (Sporting) e José Augusto (Benfica).

O seleccionador convocou, em sua substituição, o benfiquista Santana.

A selecção de Barcelona chega hoje a Lisboa

Por via aérea, cerca das 20 horas, são esperados, em Lisboa, os elementos da selecção de Barcelona.

Descalço, o atleta etíope Abébé Bikila ganhou a maratona, batendo «record» olímpico com o tempo de 2 h. 15 m. 16,2 s.

Futebol

São franceses os árbitros que dirigirão os jogos entre o Benfica e o campeão da Escócia

Para os encontros entre o Benfica e o Heart, da Escócia, a contar para a taça dos Campeões Europeus, a U. E. F. A. designou os árbitros franceses, Lequesne e Barberan.

O primeiro intervirá, em 29 de Setembro, em Edimburgo, auxiliado por Casette Poncin; o segundo agirá, em Lisboa, no dia 5 de Outubro, coadjuvado por Eurdkian e Blum.

Domingo, 18 de Setembro

EXCURSAO DA C. P.

A S. PEDRO DE MUEL

em colaboração com a camionagem em serviço combinado

3.ª classe — PREÇO 67$50

Partida de Lisboa (Rossio) às 7,15. Chegada a Marinha Grande às 11,07. Autocarro: partida de Marinha Grande às 11,15, chegada a S. Pedro de Muel às 11,40.

Regresso: S. Pedro de Muel 19,40, chegada a Marinha Grande às 20,05 donde parte no comboio às 20,19, chegando a Lisboa (Rossio) às 0,20.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 9 horas do dia 12 do corrente. LOTAÇÃO LIMITADA.

Os componentes das equipas que participaram na estafeta 4x400 metros: Estados Unidos, Alemanha e Índias Ocidentais. A primeira, com J. Yerman, E. Young, Glenn Davis e Otis Davis, estabeleceu o «máximo» mundial e olímpico com 3 m. e 2,2 s.

Foram batidos em Roma
19 «records» olímpicos
nas provas de atletismo

As opiniões não divergem. Os Jogos Olímpicos de Roma ultrapassaram tudo o que anteriormente se atingira e que em alguns casos se previa difícil exceder.

Nas provas de atletismo, registou-se a sensacional queda de 19 «records» olímpicos nas 23 especialidades disputadas.

Sómente, em quatro disciplinas — 110 metros barreiras, 5000 metros, 20 000 metros e lançamento do dardo — as marcas se situaram no plano do bom. A percentagem é, portanto, impressionante.

São os seguintes os novos «máximos» olímpicos:

HOMENS — 100 m. — Armin Hary (Alem.) e Dave Sime (E. U.), 10,2 s. («record» olímpico).

200 m. — Livio Berruti (Itália), 20,5 s. «records» mundial e olímpico.

400 m. — Otis Davis (E. U.) e Carl Kaufmann (Alem.) 44,9 s. («records» mundial e olímpico).

800 m. — Peter Snell (N. Z.), 1 m. e 46,3 s., («record» olímpico).

1500 m. — Herb Elliott (Austrália) 3 m. e 35,6 s. («record» mundial e olímpico).

10 000 m. — Pyotr Bolotnikov (U.R.S.S.), 28 m. e 32,2 s. («record» olímpico).

3000 m. obstáculos — Zladistaw Kryszkowiak (Pol.), 8 m. e 34,2 s. («record» olímpico).

4 x 100 m. — Alemanha 39, 5 s. («record» olímpico e tempo idêntico ao do «record» mundial).

4 x 400 m. — Estados Unidos 5 m. e 2,2 s. («record» mundial e olímpico).

400 m. barreiras — Glenn Davis (E. U.) 49,3 s. («record» olímpico).

Martelo — Vasili Rudenkov (U. R.S.S.), 67,10 m. («record» olímpico».

Lançamento de peso — Bill Nieder (E. U.) 19,68 m. («record» olímpico).

Salto á vara — Don Bragg (E. U.) 4,7 m. («record» olímpico).

Triplo-salto — Jozsef Schmidt (Pol.) 16,81 m. («record» mundial e olímpico).

Lançamento de disco — Al Oerter (E. U.) 59,18 m. («record» olímpico).

Decatlo — Rafer Johson (E. U.) 8392 pontos («record» olímpico).

50 000 m. —Don Thompson («Inglaterra) 4 h., 25 m. e 30 s. («record» olímpico).

Salto em comprimento — Ralph Boston (E. U.) 8,12 m. «record» olímpico).

Salto em altura — R. Shvladadze (U.R.S.S.) e V. Brumel (U.R.S.S.) 2,16 m. («record» olímpico).

SENHORAS — 100 m. — Wilma Rudolph (E. U.) 11,3 s. («record» olímpico e tempo idêntico ao «record» mundial).

200 m. — Wilma Rudolph (E. U.) 23,2 s. («record» olímpico).

800 m. — Ludmilla Shevcova (U. R.S.S.) 2 m. e 4,3 s. («record» olímpico e mundial).

80 m. barreiras — Irina Press (U.R.S.S.) 10,6 («record» olímpico).

4 x 100 m. — Estados Unidos 44,4 s. («record» olímpico e mundial).

Lançamento de peso — Tamara Press (U.R.S.S.) 17,32 m. («record» olímpico).

Dardo — E. Ozolina (U.R.S.S.) 55,98 m. («record» olímpico).

Salto em comprimento—V. Krepkina (U.R.S.S.) 6,37 m. («record» mundial e olímpico).

Salto em altura — Iolanda Balas (Roménia) 1,85 m. («record» olímpico idêntico ao «record» mundial).

O príncipe Constantino foi recebido festivamente em Atenas

ATENAS, 13. — O príncipe Constantino, que obteve a medalha de oiro olímpica para o seu país, na modalidade em que concorreu, regressou ontem, á tarde, ao seu país.

Recebido pelas autoridades e pelo Governo, o jovem príncipe herdeiro foi alvo de entusiástica manifestação popular.

O presidente do Município aguardava o cortejo oficial que acompanhava o príncipe do aeroporto até á capital, junto á Porta de Adriano. Ao dar as boas-vindas ao jovem campeão olímpico, o presidente do Município entregou ao príncipe Constantino a medalha e uma pequena coroa de loiros de prata a anunciar-lhe que o conselho municipal resolvera conferir-lhe a medalha de oiro da cidade de Atenas. — (A. N. I.).

A classificação mais racional
dos Jogos Olímpicos
segundo as populações dos países

LONDRES 13. — Aplicando o método preconizado pelo presidente do Comité Olímpico Internacional, Avery Brundage, segundo o qual a classificaçãc dos países deveria fazer-se tendo em conta o numero dos seus habitantes, o «Daily Mail» elaborou a seguinte classificação dos ultimos Jogos Olímpicos:

	Pontos	População	Classificação
1.º Hungria	150	10,20	14,71
2.º Austrália	139	10,10	13,76
3.º Nova-Zelandia	29	2,50	11,60
4.º Finlandia	47	4,45	10,56
5.º Dinamarca	45	4,57	9,85
6.º Suécia	60	7,44	8,06
7.º Suíça	38	8,15	7,36
8.º Checoslováquia	76,5	13,90	5,50
9.º Bulgária	39,5	7,55	5,03
10.º Polónia	148,5	30,00	4,96
...	...	...	...
19.º U. R. S. S.	676,5	251,00	2,69
...	...	...	...
23.º Estados Unidos	449,5	231,94	1,94
...	...	...	...
41.º Portugal	5	10,19	0,49
...	...	...	...
50.º Espanha	4	30,49	0,14

A população é indicada em milhões de habitantes. — (F. P.).

N. da R. — Em relação a Portugal, o «Daily Mail» limita-se a apresentar um numero de habitantes — 10,19 milhões — que não corresponde ao ultimo recenseamento, tanto no que diz respeito a Portugal Continental como ao conjunto Continente e Ultramar. Isto significa, pois, que a classificação elaborada enferma de defeitos, que, no entanto, não invalida o mérito do princípio preconizado.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Correra o boato de que D. Manuel de Bragança preparava uma viagem ao Brasil, como simples turista, mas, pessoa bem informada, garantia ao «Diário de Lisboa», no dia 13 de Setembro de 1930, que o ex-rei, depois de ter feito uma cura de águas em Vichy, se encontrava no Castelo de Sigmarigen, solar do ramo católico da família de sua esposa, onde costumava passar todos os anos uma parte do Verão.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—*Programa A*—451 m. 655 kc./s.—Às 17: Amulher e o lar; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: Trechos em piano, por Muraro; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico; 19 e 45: Miscelania de canções italianas, pela Orquestra de Gianni Monese; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de Percy Faith; 20 e 30: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Trechos em piano; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das Comédias: «Os Amores de Valentim», original de Alfred Musset; 22 e 30: Tempo de valsa; 22 e 40: Fados, por Estela Alves; 23: Musica de dança; 23 e 15: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Sonata Piano e Forte» (arranjo de Fritz Stein), de Gabrieli, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Ormandy; «Sinfonia Jean de la Peur», de Marcel Landowski, pela Orquestra da Associação dos Concertos Pasdeloup, dirigida por Albert Wolf; 20 e 30: Concerto, pela Academia dos Instrumentistas de Camara: 1.º, «Serenata em sol maior», de Mozart; 2.º, Canções populares americanas. Harmonizações de Carl Busch; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira: «Der Freischutz», abertura da ópera de Weber; e «Sinfonia n.º 6, op. 68, em fá maior», «Pastoral», de Beethoven. No intervalo: «Poesia-Nova», palestra da série Literatura Portuguesa, pelo dr. Ruy Belo; «Suite lírica n.º 1», de Antero da Silva Pereira; «Uma Noite no Monte Calvo, poema sinfónico de Mussorgsky: «Danças Guerreiras», da ópera «O Príncipe Igor», de Borodine; «O Aprendiz de Feiticeiro», poema sinfónico, de Paul Dukas; 23 e 30: Canções, de Mozart, interpretadas pelo soprano Anny Felbermayer, acompanhadas ao piano por Erik Werba; e «An Die Musik», de Schubert, pelo soprano Elizabeth Schwarzkopff, acompanhado ao piano por Edwin Fischer; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45: Motivos portugueses; 19: Variedades; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21 e 31: A Alemanha de hoje, por José do Nascimento; 22: Imagens por musica; 22 e 30: Trechos recreativos; 23 e 1: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 45: Solistas; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Trechos recreativos; 22 e 45: Uma voz; 23: Variedades; 23 e 45: Um artista do teclado; 0: Baile, do Palm Beach; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Casina Imaginari; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Entre nuvens e canções; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa das nove; 21 e 45: Livros e leituras; 22 e 35: Opereta; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 20 e 30: Abertura; 20 e 32: Telejornal (1.ª edição); 20 e 50: Os Portugueses no Mundo; 21 e 15: Recital por Maria Helena Matos Silva, Noémia Brederode, Germana de Medeiros e Manuela Menano — realização de Ruy Ferrão; 21 e 40: Espanha de ida e volta: Aconteceu em S. Fermin; 22: Polícia da Estrada (programa Philips); 22 e 30: «Safari» — um programa de Armand e Michaela Denis; 22 e 50: «A Abertura de Rosamunde», de Franz Schubert; 23: Telejornal (2.ª edição).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841. Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776681. Alcantara Avenida da Republica, 74-A—junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920. Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A — Tel. 772132. Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389210. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 389237. Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão. Rua da Cruz de de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860. Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632. Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90-92, Tel. 44438. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel, 4245. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 83, Tel. 864643. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto, Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-D—Tel-688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643. Castro Suc. — Rua de S. Bento, 199-A. Tel 660513. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C. Pedrouços, Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel-638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625. Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 4-B, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284. Fernandes — Rua de S. José, 187. Tel. 26576. Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel 21415.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 13 — 15 horas (1m,87).
Dia 14 — 3 e 30 (1m,96); 16 e 37 (1m,93).
Dia 15 — 4 e 51 (1m,94); 17 e 40 (1m,83).

PREIA-MAR

Dia 13 — 21 e 43 (3m,13).
Dia 14 — 10 e 12 (3m,20); 23 e 11 (3m,10).
Dia 15 — 11 e 34 (3m,25).

CARTAZ DO DIA

MOSTEIRO DOS JERONIMOS — A's 22 — «Infante de Sagres».
TIVOLI — «Estrada de sonho do Mundo».
S. LUÍS — «Uma tia dos diabos».
POLITEAMA — «O navio da morte».
IMPÉRIO — «Ventos de revolta».
S. JORGE — «A ilha da tentação».
EDEN — «O noivo da América».
MONUMENTAL — «Bravos e cobardes».
ODEON — «Tropicana».
CONDES — «Jovens solteiras».
ALVALADE — «Uma tia dos diabos».
RESTELO — «Bandidos».
AVIS — «Raptados».
ROMA — «Dois vigaristas roubados».
CAPITOLIO—«O grande inimigo».
OLIMPIA — «Império dos malvados».
JARDIM CINEMA — «Olhos negros».
IDEAL — «Os evadidos».
PROMOTORA — «Amazonas».
ARCO IRIS — «O sobe e desce».
S. L. BENFICA — «A idade do amor».
MOSCAVIDE — «Encontro com a sombra».
S. JOSÉ — «Raízes do céu».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	923$00	922$00	925$00
Cons. 3 % T. 10	970$00	969$00	971$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	1.008$00
Centenários 4 % 1940	2.225$00	2.225$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.000$00
Externo 1.ª série	1.350$00	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.350$00	1.350$00	1.400$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.440$00
Ext 3.ª série car.	—	—	1.440$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	211$00	216$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	975$00	970$00	975$00
Gás Elect. 4 %	975$00	970$00	975$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	985$00	989$00
Gás Elect. 5 %	1.024$00	1.024$00	1.025$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	93$50
U. E. P. 4 % 1945	—	94$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	94$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	99$50	99$00	100$00
Metropolitano	—	1.020$00	1.025$00
H. E. do Douro	1.013$00	1.013$00	—
C. P. 4 1/2	—	—	1.028$00
I. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	520$00	580$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.560$00	2.570$00
Portugal	3.190$00	3.190$00	3.200$00
Ultramarino	1.705$00	1.700$00	1.710$00
Agricultura	—	68$00	70$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Soberana	—	—	—
Sagres	420$00	—	425$00
Tagus	—	1.280$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.005$00	1.005$00	1.010$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	315$00	300$00	330$00
Açucar de Angola	—	1.345$00	1.350$00
Boror	230$00	225$00	235$00
Cabinda	—	50$00	55$00
Cadá	—	—	2.300$00
Colonial do Buzi	120$00	120$00	120$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	900$00	850$00	1.000$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	79$00	79$00	79$50
Zambézia s/d.	105$00	104$50	105$50
Diamantes	—	581$00	590$00
Lobito	—	568$00	600$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	670$00	700$00
Cimentos Leiria	565$00	560$00	576$00
Crédito Predial	60$70	60$70	60$80
Industrial Aliança	—	305$00	—
Portugal e Colónias	—	430$00	445$00
Nacional Navegação	—	1.050$00	1.110$00
Colonial Navegação	—	815$00	820$00
Port de Celulose	—	2.850$00	2.950$00
Portuguesa de Pesca	—	1.310$00	1.330$00
Port. de Tabacos	296$00	295$00	297$00
Tabacos de Portugal	710$00	710$00	730$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	350$00
Águas Lisboa 1936	320$00	—	335$00
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.700$00
Gás e Electricidade	349$00	348$50	349$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$00	155$00
H. E. Cávado	—	1.295$00	1.300$00
H. E. Zêzere	—	1.290$00	1.300$00
Nac. de Electricidade	—	1.450$00	—
União Eléctrica Port.	—	172$00	173$00
H. E. do Douro	1.290$00	1.285$00	1.295$00

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$53	$57
Brasil	$14,3	$15,8
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,7	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

Rádios-T.S.F.
Grandes descontos de ocasião
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MAX
2-C — AVEN. PRAIA DA VITÓRIA — 2-D

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — Às 21 e 15: «Sem dó nem piedade» e «Norman nas alturas» (17 anos).

PAREDE — Parque Oceano — Às 21 e 30: «Ama-me ou esquece-me» (17 anos); Royal Cine — Às 21: «Sobe e desce» (12 anos).

ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Policarpo» (17 anos); Cine-Esplanada — Às 21 e 30: «Semente ruím» (17 anos).

CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Avançada perigosa» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81, tel. 012048.

CAXIAS — Nova — Praceta — Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Lopes, 4, telefone 042039.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98, tel. 043090.

PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 77, telefone 047054.

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3, tel. 060191.

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento n.º 19, 41, tel. 080141.

AS FESTAS

DE LINDA-A-VELHA

terminam hoje

Em Linda-a-Velha, é hoje o ultimo dia de festas em honra de Nossa Senhora do Cabo Espichel. Às 8 horas, houve alvorada; ás 20, haverá a classificação do Concurso de Janelas; ás 21 e 30, prosseguirá o arraial, abrilhantado pelo conjunto musical «Príncipes do Ritmo»; ás 22, serão distribuidos os prémios; e á 1 hora começará a ser queimado vistoso fogo de artifício. Haverá serviço de bar e cervejaria e barracas de petiscos e de farturas.

VIDA SOCIAL

PROF. CARLOS TEIXEIRA

Vindo de Copenhague, regressou a Lisboa o sr. prof. Carlos Teixeira que, como delegado do nosso País, participou no Congresso Internacional de Geologia, juntamente com cerca de 3000 congressistas de todas as partes do Mundo.

O próximo Congresso terá lugar, em 1964, na União Indiana.

A Igreja e o Estado
devem viver separados
— defende o candidato Kennedy

HOUSTON (Texas), 13. — O senador John Kennedy, candidato democrático á presidência, declarou, na noite passada, que nenhum prelado católico devia dizer a um presidente católico como agir.

Kennedy disse ainda, ao aparecer nesta cidade durante um programa da Televisão, juntamente com um grupo de prelados protestantes, que se fosse eleito presidente se demitiria quando a sua fé católica tendesse a influenciar a sua política.

Interrogado por um jornalista sobre se um grupo baptista aprovara uma resolução pedindo-lhe para manifestar a opinião sobre a separação completa da igreja e do estado ao cardeal Cushin, de Boston que, nessa altura, seria solicitado a enviá-la para o Vaticano, o senador Kennedy replicou que não via razão para procurar o auxílio eclesiástico, acrescentando que a resposta não fora expressa depois de aprovada pelo Vaticano. — (R.).

A AMÉRICA DEVIA PARTILHAR OS SEUS SEGREDOS ATÓMICOS COM A FRANÇA — PROPÕE UM DEPUTADO

WASHINGTON, 13 — Emmanuel Celler, membro democrático da Camara dos Representantes, lançou, ontem, um apelo para que os Estados Unidos se coloquem «francamente ao lado da sua mais velha aliada, a França», e apoiem a política definida pelo general de Gaulle na sua conferência de Imprensa de 5 de Setembro.

Numa declaração entregue á Imprensa e intitulada «De Gaulle tem razão», Emmanuel Celler aprova, sem reservas, os principais pontos dessa conferência e crê ter de Gaulle «absolutamente razão» de sublinhar a necessidade para os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França de coordenarem a sua política no Mundo e de rever, nesse sentido, os estatutos da N. A. T. O. Os Estados Unidos — diz — deveriam estimular a ideia da criação duma confederação europeia que incluisse a Inglaterra.

O general de Gaulle tem «igualmente razão», de não tolerar nenhuma ingerência no caso da Argélia que há 130 anos é parte integrante da metrópole», declarou, acrescentando: «Supondo que se nos depara um pedido de independência de Hawai e de Alaska e que a França e as outras nações apoiam esse movimento».

Declara, por fim, que «devemos tratar a França como um aliado seguro e compartilhar com ela os nossos segredos atómicos». — (F. P.).

Portugal presente
nas comemorações
da independência do México

CIDADE DO MÉXICO, 13. — Com a presença de delegações de mais de 30 nações, entre as quais a de Portugal, presidida pelo ministro da Marinha, contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias, foi iniciado ontem o cumprimeiro do programa das comemorações oficiais do Dia da Independência da Republica do México.

A principal cerimónia comemorativa do 150.º aniversário da Independência efectua-se na próxima sexta-feira, com a presença do presidente da Republica, Lopez Mateus. — (A. N. I.).

CONDECORADO O MINISTRO DA MARINHA PORTUGUESA

MÉXICO, 13. — O ministro da Marinha do México entregou, ontem, ao ministro da Marinha de Portugal, almirante Quintanilha Mendonça Dias, a Cruz de «Mérito Especial», numa cerimónia que se efectuou no Ministério da Marinha. — (F. P.).

OS EXERCÍCIOS
anti-submarinos
na costa portuguesa

O estado-maior internacional do r. vice-almirante Max Douguet, que se encontra em Lisboa, para coordenar as manobras internacionais da N. A. T. O., instalou já os seus comandos no Centro de «Contrôle» Naval do Ministério da Marinha, de onde dirigirá tão importante fase da luta anti-submarina.

Entretanto, são esperados no Tejo, no dia 20, os escoltadores oceânicos da Armada francesa, «Dperré», «Chevalier-Paur», «Maillé-Brezé» e os escoltas-rápidos «Lebbur-guignon», «L'norrain», e no dia 21, o petroleiro «La Saonne», que tomam parte nas manobras.

As referidas unidades largarão daqui para o mar, juntamente com as unidades portuguesas.

UM INCÊNDIO
junto do cemitério
de Benfica

Esta tarde, manifestou-se com grande intensidade um incêndio numa área dum terreno de restolho, no talude da estrada militar, que fica nas traseiras do cemitério de Benfica. No local trabalharam elementos do B. S. B. com cinco mulhetas.

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

CONCESSIONÁRIOS PARA LISBOA

FRIAL

(Inst. Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26

LISBOA TEL. 734448

A sala do Parlamento em Leopoldville

Delegados da Katanga
e o Governo de Ileo
negoceiam em Brazaville
a solução da crise do Congo

(Continuação da 1.ª página)

Zorine, cobrindo-se com a bandeira da O. N. U., empreende uma tentativa confessada de substituir, no Congo, uns colonialistas por outros colonialistas. Disso resulta — aos olhos do Mundo inteiro — a sabotagem das decisões anteriormente adoptadas pelo Conselho de Segurança, cujo objectivo principal era expulsar as tropas belgas do território congolês e garantir a independência política e a integridade territorial do país».

Valerian Zorine acrescenta que o Conselho de Segurança deverá examinar as decisões de 14 e 22 de Julho, assim como a de 9 de Agosto passado, acerca da situação no Congo.—(F. P.).

GHANA AMEAÇA PÔR AS SUAS FORÇAS NO CONGO SOB O COMANDO DE LUMUMBA

ACCRA, 13.—O Ghana retirará as suas tropas do contingente das Nações Unidas no Congo se Lumumba não for autorizado a utilizar a Rádio de Leopoldville, declara uma carta dirigida a Hammarskjoeld publicada esta manhã, pelo gabinete do presidente Nkurmah.

A carta do dr. Nkurman acrescentava que o seu país reservava o direito de colocar aquelas tropas inteiramente á disposição de Lumumba.—(Reuter e F. P.).

O BATALHÃO DA R. A. U. DEIXOU DE ESTAR SOB O COMANDO DA O. N. U.

CAIRO, 13.—A R. A. U. contribuiu para a acção da O. N. U. com o envio de tropas suas para bem do povo congolês a pedido do seu Governo, declarou, segundo a Agência de Informação do Médio Oriente, um informador do Governo da R. A. U.

O batalhão da R. A. U. continua no Congo, se bem que já ião esteja sob o comando da O. N. U., acrescentou. Será, no entanto, retirado do país imediatamente, se o Governo do Congo o pedir.—(F. P.).

LUMUMBA PEDIU AUXILIO AOS PAÍSES AFRO-ASIÁTICOS

LEOPOLDVILLE, 13. — Patrice Lumumba pediu, por telegrama, ao grupo afro-asiático da O. N. U., para lhe fornecer o seguinte auxílio: 20 aviões com tripulações; grande quantidade de armas e munições; e um posto emissor bastante potente.

«Se as Nações Unidas, diz, não quiserem auxiliar o governo a restabelecer a legalidade e a calma no interior do país, o governo congolês ver-se-á forçado a solicitar esse auxílio.

No caso deste auxílio nos ser recusado, o governo solicitá-lo-á a outros».

Uma cópia deste telegrama foi enviado ao presidente do Conselho de Segurança e ao secretário-geral da O. N. U.—(F. P.).

TENTATIVA DE SOLUÇÃO DA CRISE

LEOPOLDVILLE, 13 — Das vinte e quatro entidades escolhidas e nomeadas para formar o novo Governo congolês, chefiado por Joseph Ileo — que deixou a presidência do Senado — apenas duas não aceitaram o encargo: Alexandre Mahamba, que devia sobraçar a pasta de ministro das Propriedades do Estado, e Alphonso Songolo, a quem caberia o Ministério das Comunicações.

Anuncia-se que Joseph Ileo, novo chefe do Governo congolês, se desloca hoje, a Brazzaville, para receber os delegados do Estado da Katanga.

Ileo, na sua conferência de Imprensa, ontem realizada, expôs os objectivos das conversações bilaterais.

Os dois ministros não puderam tomar o avião em Elisabethville, cujo aeroporto continua sob o «contrôle» das Nações Unidas.

Não se sabe, por enquanto, se as conversações, com Ileo, se efectivam em Leopoldville ou em Brazzaville, pois não foi fornecida qualquer informação. — (A. N. I.).

Kruchtchev lamenta
as restrições impostas
para a sua estadia em Nova York

LONDRES, 13. — «A decisão americana que pretende limitar a minha liberdade de movimentos, é muito pouco razoável» — declarou «K» numa entrevista concedida do «Baltika» ao «Daily Express».

Ao jornalista que o interrogava, «K» respondeu: «A sua pergunta é interessante. Pessoalmente acho que ambos temos a mesma opinião acerca da decisão da secretaria de Estado. Se na sua opinião essa decisão fosse normal e as restrições que me são impostas fossem um caso de rotina, não me teria certamente feito a pergunta. Mas visto levantar o problema, a sua opinião evidente é a de que essa decisão não é razoável e estou de acordo consigo neste ponto: essa decisão não é de forma nenhuma razoável. O Governo decidiu limitar a minha liberdade de movimentos, não tem evidentemente boas intenções quanto á organização da reunião á qual vou assistir... O que pretendo dizer é que o Governo de Washington não simpatiza com aqueles que desejam solucionar os problemas que vão ser apresentados na assembleia-geral da O. N. U. Se o Governo americano estivesse animado de boas intenções e do desejo de encontrar uma solução para os problemas importantes, os problemas vitais com que depara a Humanidade, não teria certamente querido meter-me em tal situação. E' claro que essa medida não poderá favorecer uma melhor compreensão entre o país que eu represento e o país representado pelo Governo em questão. Mas não nos devemos deixar guiar pelos nossos gostos ou objecções a este ou àquele sistema político ou social e só devemos tomar em consideração as verdadeiras condições que existem no nosso planeta. Estou também convencido de que o povo inglês deseja uma melhoria de relações entre os Estados, a eliminação da guerra fria e um acordo do desarmamento».— (F. P.).

É POSSÍVEL QUE TITO E NASSER SEJAM CONVIDADOS A IR A WASHINGTON

NOVA YORK, 13. — O «New York Times» comunica hoje, que os círculos oficiais de Washington estão a discutir se o presidente da Republica Arabe Unida e o presidente da Jugoslávia, devem ser convidados a ir á capital.

Aquele jornal diz que «A Casa Branca e o Departamento do Estado receiam enérgicos protestos dos círculos sionistas e católicos romanos se forem feitos os convites». — (R.).

HERTER DISCURSARÁ NO DIA 22

WASHINGTON, 13. — Funcionários governamentais afirmaram na noite passada que Christian Herter deve discursar no dia 22 na Assembleia Geral das Nações Unidas. — (R.).

SOEKARNO IRÁ A NOVA YORK

DJACARTA, 13. — O presidente Soekarno, da Indonésia, parte de avião a 26 de Setembro para San Francisco, onde permanecerá em visita durante duas semanas. Seguidamente segue para Nova York, a fim de fazer um «importante» discurso perante as Nações Unidas — foi hoje oficialmente anunciado. — (A. N. I.).

FIDEL CASTRO CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO CUBANA

HAVANA, 13. — Foi anunciado oficialmente que Fidel Castro chefiará a delegação cubana á assembleia geral da O. N. U. — (A. N. I.).

NUNCA LHE SAI A SORTE GRANDE?

ENTÃO HABILITE-SE PARA OS

5.000 CONTOS DA LOTARIA DO V CENTENÁRIO DE D. HENRIQUE

320$00	4 séries	5.000	contos
80$00	1 série	1.250	»
16$00	1 quinto	250	»

EXPERIMENTE A SUA SORTE NO VARETA

RUA DO CARMO, 89 — LISBOA

Entusiástica
DESCRIÇÃO
da Cidade Universitária
num jornal brasileiro

RIO DE JANEIRO, 13 — Sob o título «Um recanto da cultura e da inteligência do Brasil», publica o jornal «O Globo» uma crónica do seu enviado especial a Lisboa, Alves Pinheiro, na qual se faz referência á Cidade Universitária de Lisboa.

«Numa área imensa, afirma o correspondente de «O Globo», elevam-se blocos gigantescos destinados aos vários ramos do ensino superior. Logo na entrada é a biblioteca, que promete ser uma das maiores do Mundo. Servirá não apenas á Universidade, mas também ao publico. O Hospital de Clínica, monumental, já está em pleno funcionamento. A Faculdade de Direito, em cuja fachada se aprecia a decoração de Almada, trabalho modernista que em nada choca com a grandiosidade e uma certa serenidade arquitectónica, em quadros, sugestões e efeitos, que sensibilizam a própria História do Direito.

«A Faculdade de Letras prossegue, também em pleno funcionamento, com as estátuas das figuras titulares do magistério e da cultura. A Reitoria, quase concluída. As instalações das de Engenharia e de Medicina, bem adiantadas. A cantina, onde há refeições completas, tão grande quanto imponente. Os edifícios residenciais já em construção. Há, ainda, uma piscina, estádio para futebol, campos para os demais desportos.

«Na praça central, uma cachoeira artificial, jardins, repuxos e obras de arte. A Cidade Universitária é bem em frente da Avenida do Brasil, onde também vemos o grande Hospital de Alienados e o Laboratório Nacional de Engenharia».— (A. N. I.).

PORTUGAL
numa conferência
de nutrição animal

SAGAIO (Espanha), 13 — Portugal figura entre os nove países que tomam parte nos trabalhos da II Conferência Internacional de Técnicos da Nutrição Animal, que ontem iniciou, aqui, as suas sessões.

Cento e setenta e cinco especialistas da nutrição animal da Espanha, da França, da Grã-Bretanha, da Alemanha Ocidental, de Portugal, da Itália, da Bélgica, da Dinamarca e dos Estados Unidos iniciaram os seus trabalhos sob a presidência do professor De Vuyst, da Universidade de Lovaina, Bélgica.

A conferência encerra os seus trabalhos no próximo sábado. — (A. N. I.).

Prémios «Brasília»
para jornalistas espanhois

MADRID, 13. — Foram atribuidos os prémios «Brasília» aos jornalistas Manuel Garcia Viñolas, Javier Maria Padilha, José Sierra e Ramirez Lucas.

Procedeu á entrega, na Embaixada do Brasil, o presidente da Academia Espanhola de Letras, Ramon Menendez Pidal. — (A. N. I.).

A RÁDIO MOSCOVO
ataca
Hammarskjoeld

(Continuação da 1.ª página)

va de prisão de Patrice Lumumba a rádio soviética afirma: «Os fios desta monstruosa provocação vão perder-se directamente na sede da O. N. U., em Nova York, onde muita gente apostou na eliminação pela força de Lumumba para garantir o triunfo de Hammarskjoeld. O sr. «H» tomou posição aberta contra Lumumba e desconhece grosseiramente a vontade, no entanto bem evidente, de todo o povo congolês e do seu Parlamento».

«A opinião publica mnudial protesta com violência contra os actos vergonhosos do secretário-geral da O. N. U.» e «todos os povos do Mundo continuam a estar ao lado do governo legal congolês, a despeito dos esforços de Hammarskjoeldl, que tarde ou cedo acabará por dar-se conta disso».—(France Presse — Reuter).

CESSAR-FOGO ORDENADO PELA O. N. U.

LEOPOLDVILLE, 13 — «O cessar fogo foi decretado no Congo» — declarou um informador das Nações Unidas, que acrescentou: «Dois incidentes há no entanto a deplorar: no Estado Mineiro de Kassai, dois elementos das forças de Kalondji ficaram feridos e um soldado da Libéria, também no Kassai, ficou ligeiraments ferido por uma flecha, que não se sabe de onde partiu». — (F. P.).